

DEPARTAMENTO DE LETRAS
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

PROJETO PEDAGÓGICO PARA A REFORMULAÇÃO
CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS
IMPLANTAÇÃO 2008/2

MARIANA, MARÇO DE 2008

DEPARTAMENTO DE LETRAS
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

PROJETO PEDAGÓGICO PARA A REFORMULAÇÃO
CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS
IMPLEMENTAÇÃO 2008/2

Projeto Pedagógico submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFOP como requisito parcial para a implementação da nova proposta curricular para o Curso de Letras do ICHS-UFOP em 2008/2

MARIANA, MARÇO DE 2008

Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto:

Prof. João Luiz Martins

Pró-Reitora de Graduação:

Profa. Célia Maria Nunes Fernandes

Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais:

Prof. Ivan Antônio Almeida

Chefe do Departamento de Letras:

Profa. Maria Clara Versiani Galery

Colegiado do Curso de Letras:

Prof. José Luiz Vila Real Gonçalves (Presidente)

Profa. Célia Maria Nunes Fernandes (Representante do DEEDU)

Profa. Elzira Divina Perpétua

Prof. William Augusto Menezes

Tatiana Camila Nogueira (Representante Discente)

Clélia Maria Faria da Silva (Secretária do COLET)

Comissão de Reformulação Curricular:

Profa. Adriana Sílvia Marusso

Prof. Carlos Eduardo Lima Machado

Profa. Elzira Divina Perpétua

Profa. Glória Maria Guiné de Mello

Prof. José Luiz Vila Real Gonçalves

Profa. Rivânia Maria Trotta Sant'Ana

Prof. Sérgio Raimundo Elias da Silva

Prof. William Augusto Menezes

Tatiana Camila Nogueira (Representante Discente)

SUMÁRIO

Seção		Página
	Introdução	6
1	Histórico do Processo de Proposição e Implementação do Curso de Letras	7
2	Condições Atuais do DELET	9
2.1	O Corpo Docente em 2007/2	9
2.2	A Organização do DELET em Setores	11
2.3	A Pesquisa	12
2.4	A Extensão	14
2.5	Os Projetos de Monitoria e Pró-Ativa	15
2.5.1	Monitoria	15
2.5.2	Pró-Ativa	16
2.6	Os Centros de Estudos e Laboratórios	17
2.7	Espaço Físico, Recursos Materiais e Biblioteca	19
2.7.1	Espaço Físico	19
2.7.2	Recursos Materiais	21
2.7.3	Biblioteca	21
3	Competências Gerais e Habilidades Específicas a Serem Desenvolvidas	22
4	Perfil dos Formandos nas Modalidades Bacharelado e Licenciatura	24
4.1	O Perfil do Licenciado em Língua Portuguesa	24
4.1.1	Competências e Habilidades do Licenciado em Língua Portuguesa	24
4.1.2	Campo de Atuação Profissional do Licenciado em Língua Portuguesa	25
4.2	O Perfil do Licenciado em Língua Inglesa	26
4.2.1	Competências e Habilidades do Licenciado em Língua Inglesa	26
4.2.2	Campo de Atuação Profissional do Licenciado em Língua Inglesa	27
4.3	Perfil do Bacharel em Tradução	28
4.3.1	Competências e Habilidades do Bacharel em Tradução	29
4.3.2	Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Tradução	29
4.4	Perfil do Bacharel em Estudos Lingüísticos	30
4.4.1	Competências e Habilidades do Bacharel em Estudos Lingüísticos	30
4.4.2	Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Estudos Lingüísticos	31
4.5	Perfil do Bacharel em Estudos Literários	33
4.5.1	Competências e Habilidades do Bacharel em Estudos Literários	34
4.5.2	Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Estudos Literários	35
5	Conteúdos Caracterizadores Básicos e de Formação Profissional	36
5.1	O Ciclo Básico	36
5.2	Os Conteúdos de Formação Profissional	37
5.2.1	As Licenciaturas	37
5.2.1.1	Os Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural e a Prática	37
5.2.1.2	Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	38
5.2.1.3	O Estágio Curricular Supervisionado	39
5.2.1.4	Estrutura Geral da Nova Matriz para as Licenciaturas	39
5.2.2	Os Bacharelados	40
5.2.2.1	Estrutura Geral da Nova Matriz para os Bacharelados	41

6	Estruturação do Curso	42
6.1	Re-opção, Transferência, Re-ingresso, Aproveitamento e Continuidade	44
6.2	A Matriz Curricular	45
6.2.1	Panorama das 5 Habilitações	46
6.2.2	Disciplinas Obrigatórias por Habilitação	50
6.2.2.1	Licenciatura em Língua Portuguesa	
6.2.2.2	Licenciatura em Língua Inglesa	
6.2.2.3	Bacharelado em Tradução	
6.2.2.4	Bacharelado em Estudos Lingüísticos	
6.2.2.5	Bacharelado em Estudos Literários	
6.2.3	Disciplinas Eletivas e os Critérios para a sua Integralização	55
6.3	Ementário, Programas das Disciplinas e Bibliografias	57
7	Formas de Avaliação	58
8	Demandas para a Implantação do Novo Projeto Pedagógico	59
8.1	Em relação ao Quadro Docente	59
8.1.1	Diagnóstico	61
8.2	Em relação ao Espaço Físico, Recursos Materiais e Biblioteca	62
8.2.1	Espaço Físico	62
8.2.2	Recursos Materiais	62
8.2.3	Biblioteca	63
9	Inserção do Projeto Pedagógico no PDI da UFOP	64
10	Considerações Finais	65
	Anexo	66

Introdução

O Projeto ora apresentado se justifica pela necessidade de adequação curricular do Curso de Letras da UFOP, em cumprimento da Resolução CNE/CES 18, de 13/03/2002, que contém a orientação geral para a elaboração do projeto pedagógico, e das *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras*, objeto do Parecer CNE/CES 492, de 03/04/2001, e respectiva retificação, contida no Parecer CNE/CES 1.363, de 12/12/2001. A estruturação deste Projeto Pedagógico obedece, ainda, à Resolução CNE/CP 2, de 19/02/2002, que institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, e ao Parecer CNE/CP28, de 02/10/2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, de 06/08/2001, estabelecendo a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. A reflexão para a organização curricular do Curso de Letras da UFOP também leva em conta os aspectos de flexibilização contidos no Parecer CNE 583/2001, de 04/04/2001. Ressalta-se, além disso, a inclusão do ensino de Português como Segunda Língua para portadores de deficiência auditiva, determinada pelo Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, bem como a da disciplina Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, orientada pelo disposto na Lei nº 10.639, de 09/09/2003, que torna obrigatório o ensino sobre história e cultura afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

Além do objetivo de atender às demandas legais acima apresentadas, este Projeto Pedagógico foi elaborado considerando-se dois outros objetivos extremamente relevantes, quais sejam: a) definir um perfil mais característico para o graduando de Letras da UFOP, melhorando a sua formação acadêmica e a sua inserção profissional; e b) racionalizar a alocação dos recursos humanos e materiais da Instituição, permitindo seu melhor aproveitamento e potencializando o desenvolvimento de projetos de verticalização.

1 Histórico do Processo de Proposição e Implementação do Curso de Letras da UFOP

O Curso de Letras da UFOP foi instituído através da Resolução nº 016, de 18 de abril de 1980, do Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto. O curso é circunscrito ao Departamento de Letras – DELET –, que é incorporado ao ICHS – Instituto de Ciências Humanas e Sociais –, localizado no *campus* da cidade de Mariana, Minas Gerais. A partir do Parecer nº 774, de 06 de novembro de 1986, do, então, Conselho Federal de Educação, o Curso foi reconhecido pelo MEC através da portaria nº 134, de 09 de março de 1987.

Os princípios que nortearam a implantação do Curso de Letras foram traçados de forma a atender, além da legislação em vigor, a estrutura dos cursos de licenciatura e bacharelado. Levou-se em conta a região onde se localiza a Universidade Federal de Ouro Preto, que é conhecida internacionalmente como berço das tradições e centro da cultura mineira, irradiador de atividades de pesquisa e de desenvolvimento das Letras e das Artes; daí a responsabilidade de adequação do currículo de modo a satisfazer às peculiaridades regionais. Assim, foram convidados, pela UFOP, especialistas que desenvolveram um plano de trabalho de organização curricular nas respectivas áreas de ensino do Curso de Letras, levando em conta duas características básicas: os interesses regionais e as condições do mercado de trabalho onde posteriormente atuariam os futuros licenciados e bacharéis.

Originalmente, o Curso de Letras da UFOP oferecia duas habilitações: Licenciatura em Português/Inglês e Bacharelado em Tradução. A cada semestre, ingressavam 30 (trinta) alunos, alternando-se os turnos do curso, matutino e noturno. Com o passar dos anos e o crescimento da demanda por vagas, o Curso de Letras ampliou sua oferta, obedecendo às diretrizes explicitadas pela política educacional interna da UFOP. Assim, no ano de 1998, houve um aumento para 40 (quarenta) vagas por edição do concurso Vestibular, mantendo-se a alternância dos dois turnos. Contudo, no ano de 2007, com a manifestação de interesse do DELET em aderir ao Programa REUNI, proposto pelo MEC para a expansão dos cursos de graduação das Universidades Federais, a partir de 2008/2, haverá um aumento de 25% no número de vagas do Vestibular, chegando, assim, a 50 por semestre.

Desde 1993, o Curso oferece 5 (cinco) habilitações: Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Bacharelado em Tradução, Bacharelado em Estudos Lingüísticos e Bacharelado em Estudos Literários. A formação que o Curso propicia alicerça-se nos conhecimentos básicos da Ciência da Linguagem e da Teoria da Literatura. Estuda-se a natureza da linguagem e da literatura e analisam-se suas manifestações na fala e na escrita, promovendo a formação cultural, humanística e profissionalizante necessária para que os graduandos se tornem competentes leitores e produtores de textos, com vistas ao exercício da docência de língua portuguesa, de língua inglesa e de literaturas de língua portuguesa, de língua inglesa, e/ou das atividades proporcionadas pelos bacharelados, como tradução e revisão de textos, entre outras. A duração do Curso é de, no mínimo, 7 (sete) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres, obedecendo o limite para integralização dos cursos de graduação da UFOP, definido pela Resolução CEPE 2.390, de 02 de julho de 2003.

Preservando as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Curso de Letras estimula continuamente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mantendo constantes atividades relacionadas ao desenvolvimento precípua dessas áreas, com o envolvimento de professores e alunos, e destes com a comunidade. Tais atividades ocorrem concomitantemente entre os grupos de pesquisa vinculados ao CNPq e aos Centros de Estudo do DELET, como também sob o apoio dos diversos programas de iniciação científica e de cursos e projetos de extensão.

2 Condições Atuais do DELET

2.1 O Corpo Docente em 2008/1

Professores de Língua Portuguesa e Lingüística

Professores efetivos	Regime	Titulação
Ana Paula Rocha	DE	DR
José Benedito Donadon-Leal	DE	DR
Margareth Souza Freitas	DE	DR
Mônica Ramalho Guieiro Alkmim	DE	DR
Rivânia Maria Trotta Sant'Ana*	DE	MS
William Augusto Menezes	DE	DR

*Afastada para qualificação em nível de doutorado

Professores de Língua Inglesa

Professores efetivos	Regime	Titulação
Adail Sebastião Rodrigues Júnior	DE	DR
Adriana Sílvia Marusso	DE	DR
Sérgio Raimundo Elias da Silva	DE	DR

Professores de Literaturas de Expressão Inglesa

Professores efetivos	Regime	Titulação
Maria Clara Versiani Galery	DE	DR

Professores de Tradução

Professores efetivos	Regime	Titulação
Glória Maria Guiné de Mello	DE	MS
Irene Ruth Hirsch	DE	DR
José Luiz Vila Real Gonçalves	DE	DR

Professores de Literatura

Professores efetivos	Regime	Titulação
Carlos Eduardo Lima Machado	DE	DR
Dulce Maria Viana Mindlin	DE	DR
Elzira Divina Perpétua	DE	DR
José Luiz Foureaux de Souza Júnior*	DE	DR

*Afastado sem vencimentos; substituído pela Profa. Vânia Maria Baeta Andrade

Professores substitutos de Língua Portuguesa e Lingüística

Professores substitutos	Regime	Titulação
Eclair Antônio Almeida Filho	Contrato temporário	DR
Elaine Chaves	Contrato temporário	MS
Kátia Silva Tomaz	Contrato temporário	MS

Professores substitutos de Literatura

Professores substitutos	Regime	Titulação
Vânia Maria Baeta Andrade	Contrato temporário	DR
Wagner José Moreira	Contrato temporário	DR

Professores substitutos de Língua Inglesa

Professores substitutos	Regime	Titulação
Renata Nascimento Salgado	Contrato temporário	MS
Milene Mendes Oliveira	Contrato temporário	GR
Roberval de Araújo Oliveira	Contrato temporário	MS

Professora substituta de Língua Francesa

Professores substitutos	Regime	Titulação
Daniela Silva Cavalcante Alves	Contrato temporário	GR

Professora substituta de Língua Espanhola

Professores substitutos	Regime	Titulação
Nuria María Nieto Núñez	Contrato temporário	GR

Professoras substitutas de Prática de Ensino, Didática e Estágio

Professores substitutos	Regime	Titulação
Ariane Souza Santos	Contrato temporário	MS
Fernanda Borges Ferreira	Contrato temporário	MS

Professor substituto de Línguas Clássicas

Professores efetivos	Regime	Titulação
Bernardo Guadalupe dos Santos Lins Brandão	Contrato temporário	MS

2.2 A Organização do DELET em Setores

Atualmente, o Departamento de Letras da UFOP se organiza a partir de Setores Acadêmicos, que congregam os professores de subáreas afins. Assim, até o segundo semestre de 2007, tínhamos os Setores de Língua Portuguesa, de Línguas Clássicas, de Literatura e de Línguas Estrangeiras Modernas e Tradução. Contudo, ao longo do processo de discussão da atual reformulação curricular, foram feitos alguns ajustes nessa organização, quais sejam: reuniram-se os professores do Setor de Língua Portuguesa com o de Línguas Clássicas, criando-se o **Setor de Língua Portuguesa e Estudos Clássicos**, a fim de integrar o professor de Clássicas aos de Língua Portuguesa e Lingüística, articulando melhor o seu trabalho e promovendo maior integração acadêmica e comunicação no Departamento; o Setor de Literatura foi renomeado para **Setor de Estudos Literários**, buscando um caráter mais abrangente para o mesmo. Além disso, articulou-se um trabalho inter-setorial para congregar as contribuições dos professores atuantes na área de Lingüística, quer seja nos estudos da língua materna, quer seja nos estudos de língua estrangeira e, eventualmente, nos estudos de tradução, possibilitando a reformulação específica do Bacharelado em Estudos Lingüísticos.

Portanto, os professores de Língua Portuguesa e de Línguas/Estudos Clássicos reúnem-se no Setor de Língua Portuguesa e Estudos Clássicos; os de Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Francesa, Tradução e Literaturas de Expressão Inglesa, no Setor de Línguas Estrangeiras Modernas e Tradução; e os de Literaturas de Expressão Lusófona, Literatura Comparada e Teoria da Literatura, no Setor de Estudos Literários. Além disto, a atividade comum na área de Lingüística tem promovido a proximidade inter-setorial entre professores de Língua Portuguesa, Línguas/Estudos Clássicos, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Francesa e de Tradução.

2.3 A Pesquisa

Englobando todos os Setores acima mencionados, o Departamento mantém os seguintes grupos de pesquisas vinculados ao CNPq:

- Língua Inglesa: Manifestações Literárias, Lingüísticas e Tradutórias, liderado pelo Prof. Dr. Sérgio Raimundo Elias da Silva;
- Acervos Documentais: Memória Lingüística e Literária, liderado pela Prof^a. Dr^a. Mônica Guieiro Ramalho de Alkimim;
- Fundamentos Interculturais da Literatura Comparada, liderado pelo Prof. Dr. José Luiz Foureaux de Souza Júnior.

Visando à formação constante de pesquisadores, o DELET mantém um número crescente de alunos de Iniciação Científica, orientados pelos professores, nos diversos programas de fomento da UFOP (PIP, PIBIC/CNPq, PROBIC/FAPEMIG, PIVIC). As pesquisas, cadastradas na PROPP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – agrupam-se nas seguintes linhas:

- Leitura: Aspectos Gramaticais (Fonológicos, Morfossintáticos e Semânticos);
- Estudos lingüísticos: história e descrição dos aspectos fonológicos, morfossintáticos e semânticos;
- Literatura e Estudos Culturais: Crítica, Teoria, Historiografia e Comparativismo;
- Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira;
- Tradução e Estudos Interculturais;
- Gêneros Textuais: Discurso, Interação e Sociedade.

Os pesquisadores de Iniciação Científica atualmente em atividade são:

PIVIC - 1º SEMESTRE - 2007- 2008

PIVIC: Programa de Voluntários de Iniciação Científica – UFOP

ORIENTADOR	ALUNO VOLUNTÁRIO	MATRÍCULA
ELZIRA DIVINA PERPÉTUA	LUANNE ALINE BATISTA DA SILVA	03.1.3025
IRENE RUTH HIRSCH	CYNARA LOPES DE PAIVA	04.1.3171
JOSÉ LUIZ FOUREAUX DE SOUZA JÚNIOR	JANE CORREA VALADARES	05.1.3084

PROBIC/FAPEMIG/UFOP- 1º SEMESTRE – 2007- 2008

PROBIC: Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – FAPEMIG

ORIENTADOR	ALUNO BOLSISTA	MATRÍCULA
WILLIAM AUGUSTO MENEZES	BRUNA TOSO TAVARES	05.1.3048
MARIA CLARA VERSIANI GALERY	CARLOS TADEU LIRA VIEIRA	02.2.3009
ADAIL SEBASTIÃO RODRIGUES JÚNIOR	DANIELLY CRISTINA DO CARMO	05.2.3076
JOSÉ LUIZ VILA REAL GONÇALVES	FERNANDA MAGRINI	03.2.3026
IRENE RUTH HIRSCH	ROBSON GERALDO DE BARROS VALADARES	03.2.3021
SÉRGIO RAIMUNDO ELIAS DA SILVA	SIMONI NORIKO NAKAGAWA	05.1.3063
ELZIRA DIVINA PÉRPETUA	TATIANA CAMILA NOGUEIRA	03.2.3038
JOSÉ LUIZ FOUREAUX DE SOUZA JÚNIOR	TIAGO RIBEIRO DOS SANTOS	04.2.3002

PIP/UFOP-2007-2008

PIP: Programa de Iniciação à Pesquisa – UFOP

ORIENTADOR	ALUNO BOLSISTA	MATRÍCULA
WILLIAM AUGUSTO MENEZES	ALICE MEIRA INÁCIO	04.2.3029

PIBIC/CNPq/UFOP- 2007/2008

PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CNPq

ORIENTADOR	ALUNO BOLSISTA	MATRÍCULA
SÉRGIO RAIMUNDO ELIAS DA SILVA	DANIELA CAMPOS RIBEIRO	03.2.3056
WILLIAM AUGUSTO MENEZES	SILVIA SANTOS E SILVA	03.2.3057
ADAIL S.R. JÚNIOR	SIMONE RIBEIRO VITOR	04.1.3051
JOSÉ BENEDITO DONADON-LEAL	WENDEL VASCONCELOS SAMPAIO	05.1.3033

PIVIC- 2º SEMESTRE - 2007- 2008

PIVIC: Programa de Voluntários de Iniciação Científica – UFOP

ORIENTADOR	ALUNO VOLNTÁRIO	MATRÍCULA
DULCE MARIA VIANA MINDLIN	ANA CAROLINA ROCHA SANTA RITA	04.2.3014
SÉRGIO RAIMUNDO ELIAS DA SILVA	DÉBORA RIBEIRO SANTOS	04.2.3074
ECLAIR ANTONIO ALMEIDA FILHO	PAOLA GOUSSAIN DE SOUZA LIMA	04.1.3071
DULCE MARIA VIANA MINDLIN	PRISCILA APARECIDA BORGES	05.1.3049
MARGARETH DE SOUZA FREITAS	PRISCILLA PEREIRA VIEIRA DA COSTA	06.1.3995
RENATA NASCIMENTO SALGADO	RAFAEL DIAS FARIA DA ROSA	06.1.3098

2.4 A Extensão

O Centro de Extensão do ICBS (CEIBS) foi regulamentado pelo Conselho Departamental do Instituto de Ciências Humanas e Sociais através da Resolução nº 06/ 2001. É o órgão responsável pela organização e administração de projetos e atividades de Extensão, promovendo a integração da comunidade com o Instituto.

Os programas, projetos e cursos em desenvolvimento através do CEIBS em 2007, no âmbito do Curso de Letras, são:

Propostas	Proponente	Modalidade
Língua Portuguesa: ensino, comunicação e sociedade	Rivânia Maria Trotta Sant'Ana	PROGRAMA
Argumentação, Escola e Sociedade	William Augusto Menezes	PROJETO
Mídia Participativa: periódico	William Augusto Menezes	PROJETO
Linguística Aplicada: ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e tradução	Sérgio Raimundo Elias da Silva/ José Luiz Vila Real Gonçalves	PROGRAMA
Curso Básico de Alemão	José Luiz Vila Real Gonçalves	CURSO
Curso Básico de Inglês	Sérgio Raimundo Elias da Silva	CURSO
Curso Básico de Língua Francesa (I - IV)	Nathalie Fracoise Hannecart (somente durante 2007/1)	CURSO
Curso de Atualização Linguística para Professores de Língua Inglesa	Alexandra dos Santos	CURSO
Curso de Leitura em Língua Inglesa	Sérgio Raimundo Elias da Silva	CURSO
Curso de Português para Estrangeiros	Sérgio Raimundo Elias da Silva	CURSO
Ensino de Língua Inglesa para Crianças	Alexandra dos Santos	CURSO
Inglês para Turismo e Hotelaria	Sérgio Raimundo Elias da Silva	CURSO
Oficina Lúdica de Língua Inglesa para Alunos de Escolas Públicas	Alexandra dos Santos	CURSO
O Papel da Gramática no Ensino de Língua Inglesa	Adail Sebastião Rodrigues Júnior	CURSO

PROPOSTAS ISOLADAS		
Propostas	Proponente	Modalidade
Contadores de "Causos" e Histórias	Hebe Maria Rola Santos	Projeto isolado
Letravida: letramento, memória e cidadania	Hebe Maria Rola Santos	Projeto isolado
Límiar do "Saber": projeto de integração artística e cultural	Ednaldo Cândido Moreira Gomes	Projeto isolado
Oficina de Produção de Textos	Elke Beatriz Félix Pena/ William Augusto Menezes	Curso
O Sentido da Norma: a gramática aplicada ao texto	Hebe Maria Rola Santos	Projeto isolado-curso
Sarau Itinerante	Dulce Maria Viana Mindlin	Projeto isolado
Toques e Repiques: a linguagem dos sinos de Mariana e Ouro Preto	Hebe Maria Rola Santos	Projeto isolado

2.5 Os Projetos de Monitoria e Pró-Ativa

O Programa de Atividades Acadêmicas (PRÓ-ATIVA-UFOP) e o Programa de Monitorias, implementados e gerenciados pela Pró-Reitoria de Graduação da UFOP, têm contribuído significativa e consistentemente para a melhoria das condições de ensino de Graduação no Curso de Letras, tendo em vista que nos últimos anos o Departamento vem garantindo um razoável, embora ainda insuficiente, número de bolsas nessas modalidades. Além dos monitores/bolsistas remunerados, tem havido crescente interesse por parte dos alunos em atuar como voluntários nestes dois Programas.

É importante enfatizar que a manutenção e ampliação destes Programas vem ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais, uma vez que proporcionam condições para vários discentes realizarem outras atividades acadêmico-científico-culturais, agora obrigatórias para as Licenciaturas e também exigidas neste Projeto Pedagógico para os Bacharelados, de forma articulada com sua formação profissional, além de viabilizarem um melhor e mais freqüente atendimento aos discentes em geral e, eventualmente, a melhoria dos programas das disciplinas atendidas pelos dois Programas.

Abaixo, são apresentados os projetos do DELET nestas modalidades contemplados em 2007.

2.5.1 Monitoria

ORIENTADOR	MATRÍCULA	MONITOR	DISCIPLINA	TIPO DE BOLSA
DANIELA SILVA CAVALCANTE ALVES	04.1.3067	MARIANNA CELINO DE CARVALHO	LÍNGUA FRANCESA I	REMUNERADO
	05.1.3081	GISELE ALICE CAMPOS DE PAULA	LÍNGUA FRANCESA III	REMUNERADO
ROBERVAL ARAÚJO DE OLIVEIRA	07.1.3064	VITOR PEZZUTI DOS SANTOS	LÍNGUA INGLESA I	REMUNERADO
RENATA NASCIMENTO SALGADO	03.1.3046	ANA CAROLINA LUCIANETTI SOBRAL	LÍNGUA INGLESA II	REMUNERADO
SÉRGIO RAIMUNDO ELIAS DA SILVA	03.1.3043	ELUSA SOUZA SILVA	LÍNGUA INGLESA - LEITURA II	REMUNERADO
ADRIANA SILVIA MARUSSO	05.1.3087	FABRÍCIO HENRIQUE MENEGHELLI	LÍNGUA INGLESA: FONOLOGIA I	REMUNERADO
EDNALDO CÂNDIDO MOREIRA	03.2.3061	ANA CARLA MACIEL	LITERATURA BRASILEIRA I	VOLUNTÁRIO
ADRIANA SILVIA MARUSSO	02.1.3033	JULIA COSTA FONSECA	LÍNGUA INGLESA: FONOLOGIA II	REMUNERADO

2.5.2 Pró-Ativa

ORIENTADOR	MATRÍCULA	BOLSISTA	PROJETO	TIPO DE BOLSA
William Augusto Menezes	06.2.3038	Regina Céli P. M. da Costa	Apoio ao Centro de Estudos Lingüísticos e Literários e à Revolução do CELL	Remunerado
José Benedito Donadon-Leal	03.2.3051	Nayara J. Pereira Thiers Vieira	O CBC - MG de Língua Portuguesa	Remunerado
Adriana Silvia Marusso	05.1.3025	Dalton Sanches	Laboratório de línguas vinculado ao programa integrado Lingüística Aplicada - ensino - aprendizagem de línguas estrangeiras e tradução	Remunerado
	04.1.3171	Cynara Lopes de Paiva		Remunerado
	04.1.3185	Dayse Maria Silva Lisboa		Remunerado
Adriana Silvia Marusso	03.2.5008	Cristiene Adriana da Silva Carvalho	O Ensino/Aprendizagem da pronúncia de Língua Inglesa através do Teatro	Voluntário
Adriana Silvia Marusso	07.1.5048	Bruno Ferreira Barbosa	O Ensino/Aprendizagem da pronúncia de Língua Inglesa através da Música	Remunerado
José Luiz Vila Real Gonçalves	05.1.3115	Tatiana Augusta Alves	Cursos de tradução e o Desenvolvimento da Competência do Tradutor	Remunerado

2.6 Os Centros de Estudos e Laboratórios

O DELET comporta dois centros de estudos – o CET (Centro de Estudos da Tradução) e o CELL (Centro de Estudos Lingüísticos e Literários) – que visam a abrigar grupos de estudos interdisciplinares com o objetivo de proporcionar aos alunos o aprofundamento na área de seu interesse específico, contribuindo, assim, para formar futuros professores e pesquisadores. Trata-se de um fórum para o debate crítico sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos, literários e tradutórios que o curso oferece aos seus alunos por meio da matriz curricular.

A criação do CET foi aprovada em 07/07/2007, pela 302ª Assembléia Departamental de Letras. Esse centro abriga o Laboratório de Tradução e Revisão de Textos.

O CELL nasceu, oficialmente, como Centro de Estudos Literários (CEL), aprovado pela 164ª Assembléia Departamental de Letras, em 16/03/1994, por iniciativa do Professor Leopoldo Comitti. Em 11/01/1995, a 173ª Assembléia Departamental de Letras aprovou a modificação do nome para Centro de Estudos Literários Luso-Brasileiros (CELLB). Por fim, a 298ª Assembléia Departamental de Letras, reunida em 04/04/2006, acatou o pedido do Professor Ednaldo Cândido Moreira Gomes para vincular ao CELLB o Centro aos Estudos Lingüísticos, que já tinha trabalhos em andamento. Portanto, foi aprovada a denominação de Centro de Estudos Lingüísticos e Literários (CELL). Nesse Centro de Estudos, atualmente, concentram-se o Grupo de Estudo de Análise de Discurso (GEAD), o Grupo de Estudos de Machado de Assis (GEMA) e o Grupo Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira. O CELL tem ainda envidado esforços para a edição regular de uma revista eletrônica (o primeiro número já se encontra em fase de edição) e a retomada da publicação da *Comtextos*, revista impressa do Departamento de Letras.

Ligados a esses Centros de Estudos, temos dois laboratórios em funcionamento: o Laboratório de Línguas, local em que são ministradas aulas e desenvolvidas atividades de monitoria, atendendo às turmas das disciplinas de línguas estrangeiras modernas e às turmas dos cursos de extensão de línguas estrangeiras; e o recém-criado Laboratório de Tradução e Revisão de Textos, no qual são ministradas as aulas de Tradução e de Prática de Revisão de Textos, onde são desenvolvidas atividades de monitoria e onde os alunos estudam e desempenham tarefas necessárias à aquisição e ao desenvolvimento de habilidades para as

práticas de tradução e de revisão.

Cabe dar destaque ao Laboratório de Línguas, em função do grande número de alunos que vem atendendo, desde a sua implantação em 2003. Esse tem se tornado um espaço de otimização das condições de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, propiciando um aumento qualitativo e quantitativo dos processos de aprendizagem nas respectivas línguas e viabilizando o contato com novos recursos e tecnologias aplicáveis a metodologias de ensino-aprendizagem dessa área. Além disso, está sendo criado um acervo em CDs de todo o material de áudio disponível no antigo LPL (Laboratório de Pesquisa em Letras), contribuindo dessa forma com a preservação dos escassos recursos do Instituto. O Laboratório também presta serviços de gravação de fitas cassete, fitas VHS e CDs à comunidade do ICHS.

No ano de 2007, o Laboratório de Línguas foi utilizado por 12 (doze) professores que ministraram 16 (dezesesseis) disciplinas de línguas estrangeiras modernas do Curso de Letras, os quais fizeram uso do Laboratório nos horários da manhã e da noite, atendendo um número total de aproximadamente 600 (alunos) dessas disciplinas. Nos horários da tarde, o Laboratório foi utilizado alternadamente pelas 17 (dezesete) turmas dos Cursos de Extensão e pelas monitorias de línguas estrangeiras. Dessa forma, o Laboratório de Línguas viabiliza diversas atividades de ensino, extensão e pesquisa tais como: atividades específicas de compreensão e expressão oral e pronúncia nas aulas de língua estrangeira (inglês, francês e espanhol), aulas de língua estrangeira para cursos de extensão, pesquisas na área da lingüística, especificamente da fonética e fonologia, entre outras contribuições.

Em relação aos seus recursos materiais, o Laboratório de Línguas conta com duas mesas de controle para o professor que, através de dois microcomputadores ligados cada um a uma MSU controlam as atividades desenvolvidas pelos alunos. Cada mesa comanda os trabalhos de 24 cabines (total de 48 cabines). Cada cabine possui um painel de controle do aluno com fones de ouvido e microfone e um monitor de TV. Recentemente o Departamento de Letras contribuiu com a modernização do Laboratório de Línguas comprando o software PC-VIEW o qual permite que qualquer arquivo (seja de dados, mídia, ou mesmo páginas da web) seja exibido nos monitores das cabines.

2.7 Espaço Físico, Recursos Materiais e Biblioteca

2.7.1 Espaço Físico

O Campus do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), sede dos Cursos de Graduação em Letras e História e de Pós-Graduação em Educação e História da UFOP, situa-se na cidade de Mariana, no antigo Seminário Menor, sendo constituído de três prédios: o Prédio Antigo, o Prédio de Salas de Aula e o Prédio Novo (também conhecido como Prédio Anexo).

No Prédio Antigo, encontram-se os seguintes espaços e unidades administrativas do ICHS:

- Sala de Reuniões
- Secretaria dos Colegiados de Letras e História
- Secretaria do Departamento de Educação
- Secretaria do Departamento de Letras
- Secretaria do Departamento de História
- Diretoria do Instituto
- Secretaria da Diretoria
- Seção de Ensino
- Sala de Café
- Saguão de Entrada e Portaria
- Sala Affonso Ávila (com dois banheiros, uma copa e um salão para exposições)
- Laboratório de Pesquisa Histórica (LPH)
- Sala de Reuniões 2 (futura sala multimídia)
- Sala de Apoio do Centro de Extensão do ICHS
- Centro de Estudos Lingüísticos e Literários (CELL)
- Sala de Permanência dos Professores de Letras
- Gabinetes dos Professores do DEEDU
- Salão de Estudos para os Alunos
- Jardim Interno
- Centro Acadêmico de História
- Capela Nossa Senhora da Boa Morte
- Arquivo da Câmara
- Laboratório de Computação Científica
- Futuro Centro de Convenções do ICHS (em construção)
- Secretária e Coordenação do Centro de Extensão do ICHS
- NEASPOC
- Gabinetes dos Professores do DEHIS
- Secretaria do Mestrado em História
- Biblioteca Alphonsus de Guimaraens
- Banheiros (2 femininos e 1 masculino)
- Sala de Reprografia
- Vestiário masculino

- Cantina
- Novo auditório e centro de convenções (em construção)

No Prédio de Salas de Aula, encontram-se os seguintes espaços:

- Sala de Lazer dos Centros Acadêmicos
- Restaurante Universitário
- Centro Acadêmico de Letras
- Sala de Estudos de Francês
- Quinze salas de aula, sendo uma destinada às aulas de línguas estrangeiras modernas e uma ao Laboratório de Tradução e Revisão de Textos.
- Banheiros (2 masculinos e 1 feminino)
- Sala da Vigilância
- Sala da Faxina

No Prédio Novo, encontram-se os seguintes espaços:

- Centro de Estudos da Tradução
- Secretaria do Curso de Especialização em Educação
- Sala de Rede Computacional
- Arquivo Pica-Pau (Projeto do DEEDU)
- Sala dos Vigilantes
- 3 gabinetes dos Professores do DEEDU
- NESFE – Núcleo de Estudo sobre Família e Escola
- Núcleo de Historiografia e Modernidade
- LPH – Laboratório de Pesquisa Histórica
- Monitores de Metodologia Científica
- Sala de monitoria de Língua Inglesa: Fonologia
- NER – Núcleo de Estudo das Religiões
- Prática de Pesquisa de História e Programa de Alfabetização Solidária
- Brinquedoteca (Projeto do DEEDU)
- Laboratório de Línguas
- Laboratório do Centro de Estudos Lingüísticos e Literários
- Salas de aula (2)
- Auditório com capacidade para aproximadamente 300 pessoas

Além dos três prédios, o Campus conta também com uma área bastante ampla, com dois estacionamentos, quadra poliesportiva e espaços para convivência, lazer e atividades culturais entre os prédios.

2.7.2 Recursos Materiais

No que tange aos recursos materiais, o Instituto/Departamento dispõe dos seguintes itens para utilização em atividades didático-pedagógicas e culturais do Curso de Letras¹:

- Quatro computadores e uma impressora para utilização dos professores na sala de permanência (média de um computador para sete professores)
- Laboratório de Línguas com capacidade para atender a 48 alunos simultaneamente
- Laboratório de Computação Científica com 24 computadores e 2 impressoras, para atender aos alunos da graduação
- Aparelhos Reprodutores de CD, utilizados principalmente para o ensino-aprendizagem de línguas
- Aparelhos Reprodutores de DVD + TV
- Aparelhos Reprodutores de Vídeo + TV
- Retro-projetores
- Projetores de Multimídia (data show) – 1, no Auditório do Prédio Novo
- Dicionários, gramáticas e enciclopédias para as aulas de tradução e revisão de textos
- Gravadores micro-cassete
- Gravadores/reprodutores de MP3
- Dois micro-computadores no Centro de Estudos da Tradução
- Três micro-computadores e uma impressora a laser no Laboratório de Tradução e Revisão de Textos
- Três micro-computadores, uma impressora, uma micro-filmadora, um aparelho de TV e um extenso acervo bibliográfico no Centro de Estudos Lingüísticos e Literários
- Um micro-computador e material didático e de referência no Centro de Estudos de Francês

2.7.3 Biblioteca

A Biblioteca Alphonsus de Guimaraens, segundo levantamento realizado no final de 2006, conta com o seguinte acervo: livros – 24916 títulos e 39756 exemplares; periódicos correntes – (nacionais) 279 títulos e 6899 exemplares, (estrangeiros) 1 título e 336 exemplares; periódicos não correntes – (nacionais) 1481 títulos e 12309 exemplares, (estrangeiros) 192 títulos e 2156 exemplares. Atualmente, há uma política de ampliação e atualização permanente do seu acervo, o que tem levado a uma melhoria quantitativa e qualitativa dos itens bibliográficos necessários à formação do profissional de Letras. Além disto, o acervo da Biblioteca é virtualmente ampliado através do Programa SISBIN, que permite o empréstimo entre as Bibliotecas da UFOP e de outras universidades a ele vinculadas.

Em relação ao seu espaço físico, a Biblioteca tem dois grandes salões para o seu acervo, além de espaços para estudo individual e em grupo, e um salão de estudos anexo.

¹ Levantamento feito em meados de 2007, não estando, portanto, atualizado.

3 Competências Gerais e Habilidades Específicas a Serem Desenvolvidas durante o Período de Formação

Prioriza-se, nesta proposta pedagógica, a formação de um profissional consciente de sua responsabilidade, relativamente à sociedade e à interação com o outro, qualquer que seja a habilitação escolhida pelo aluno. Para a organização da oferta pedagógica dos percursos dos futuros licenciados e bacharéis, opera-se com o princípio de que a distinção entre os alunos de Letras não se restringe, necessariamente, à relevância dos conhecimentos relativos à formação de cada habilitação, mas abarca, com peso igualmente significativo, as competências relativas à atuação profissional. Assim, foi possível projetar uma formação com pontos de integração real entre a licenciatura e o bacharelado. A ação pedagógica, por outro lado, visa a instituir a reflexão e o aprofundamento da modalidade escolhida, de modo que o curso de graduação em Letras seja o passo inicial para a continuidade dos estudos no nível da pós-graduação nas diversas áreas.

Na modalidade de licenciatura, o formando estará habilitado a exercer, fundamentalmente, a função de professor de Língua Portuguesa ou de Língua Inglesa para a Educação Básica. O formando na modalidade de bacharelado poderá atuar como gestor de produção textual em ambientes públicos e privados; tradutor, revisor, editor, secretário executivo, assessor cultural, resenhista ou comentarista de temas lingüísticos e/ou literários.

A definição das competências relativas a cada uma dessas modalidades alicerça-se na concepção de que o desenvolvimento das mesmas não se efetiva apenas pelo domínio de conhecimentos de natureza teórica, nem estritamente por aquele de natureza empírica, mas, sobretudo, é resultado de ações fomentadas nas e pelas interações pedagógicas, nos e pelos trabalhos de pesquisas e investigação, que devem ser fundamentalmente organizados na articulação reflexiva e sistemática da teoria e da prática.

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e

culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários (Parecer CES 492/2001, p. 30).

Assim, a proposta de reformulação curricular, com a manutenção das licenciaturas e bacharelados do atual Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Bacharelado em Estudos Lingüísticos, Bacharelado em Estudos Literários e Bacharelado em Tradução –, buscando atender as diretrizes propostas pelo Conselho Nacional de Educação através do CNE/CES/492/2001, teve como foco o perfil do aluno de cada uma dessas modalidades, buscando desenvolver-lhe competências e habilidades específicas de um bacharel ou de um licenciado, sem perder de vista as transformações constantes na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições profissionais. Orienta-se, assim, segundo a visão concebida pelo CNE para a universidade hoje, qual seja, não mais um mero reflexo da sociedade, mas “um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos” (p.29). Além disso, como lembra o mesmo texto, em sua introdução, leva-se em conta que a área de Letras, por se abrigar no âmbito das Ciências Humanas, deve ter estruturas flexíveis que levem em conta a relação dialética entre os valores da sociedade moderna e os valores humanistas.

Com base nessas orientações, elaborou-se o Projeto Pedagógico visando a formar bacharéis e licenciados com competências e habilidades capazes de apoiá-los profissionalmente num vasto campo de trabalho.

4 Perfil dos Formandos nas Modalidades Bacharelado e Licenciatura

4.1 O Perfil do Licenciado em Língua Portuguesa

O graduado do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa, com ênfase na formação do docente-pesquisador, deve estar apto a atuar no magistério do Ensino Fundamental e do Médio, como também a continuar seus estudos nos níveis de pós-graduação. Deve ter domínio lingüístico-discursivo e literário da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção textual, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais.

4.1.1 Competências e Habilidades do Licenciado em Língua Portuguesa

O Curso de Letras visa à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades (Parecer CES 492/2001, p. 31). Além de uma competência formativa geral, relacionada às Humanidades e à convivência social, numa perspectiva que contribua para a solução dos diversos problemas sociopolíticos e educacionais do país, a formação inicial do Licenciado em Letras – Língua Portuguesa procurará contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas:

- domínio do uso da língua nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção de tipos textuais e gêneros discursivos;
- domínio de conteúdos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e no Médio;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição de conhecimentos sobre a linguagem para os diferentes níveis de ensino;
- investigação da natureza do fenômeno literário;
- distinção entre os gêneros textuais presentes na literatura contemporânea e de outras épocas;
- análise de obras representativas das diferentes tendências estético-culturais das literaturas de Língua Portuguesa;
- integração entre a teoria e a prática tanto no processo de ensino/aprendizagem quanto na preparação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;

- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas, que fundamentam sua formação profissional;
- desenvolvimento básico da pesquisa no âmbito acadêmico e preparação para a continuidade de estudos em nível de pós-graduação;
- enfoque interdisciplinar que possibilite o aperfeiçoamento cultural e profissional do graduado em Letras.

Consoante com o desenvolvimento de tais competências e habilidades, o Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa buscará incentivar o aluno e, ao mesmo tempo, assegurar-lhe condições, para uma formação específica consolidada e uma abertura interdisciplinar, em áreas afins, para ampliação dos seus horizontes de atuação profissional. Deverá, enfim, primar pelo incentivo e desenvolvimento de competências do aluno para o trabalho em equipes, com o reconhecimento da alteridade, da ética e com responsabilidade social.

4.1.2 Campo de Atuação Profissional do Licenciado em Língua Portuguesa

De um ponto de vista global, o Licenciado em Letras – Língua Portuguesa é um profissional em condições de atuar tanto na prática docente quanto na produção de conhecimento sobre a linguagem. Por esse motivo, o seu perfil pressupõe uma formação que o capacite tanto para o desempenho didático-pedagógico quanto para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Além da atuação profissional como professor e do papel de pesquisador de sua própria prática, pode atuar na coordenação e supervisão de colegas que atuam na mesma área do conhecimento, no trabalho de avaliação crítica e na elaboração de livros didáticos, gramáticas e dicionários, na revisão de textos e nas assessorias e consultorias que requeiram este conhecimento especializado, tanto em nível teórico quanto em nível aplicado. Este profissional não deverá perder de vista a educação continuada do professor, através de participação em eventos científicos ligados a seu universo cultural e ao seu mercado de trabalho.

4.2 O Perfil do Licenciado em Língua Inglesa

O graduado do Curso de Letras – Licenciado em Língua Inglesa deve estar apto a atuar no magistério do Ensino Fundamental e do Médio, ter domínio lingüístico-discursivo e literário da língua estrangeira escolhida, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção textual, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. Deverá refletir analítica e criticamente sobre o papel da língua inglesa no contexto multicultural brasileiro, assim como compreender suas relações com a construção da identidade cultural e social do país.

4.2.1 Competências e Habilidades do Licenciado em Língua Inglesa

O Curso de Letras visa à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades (Parecer CES 492/2001, p. 31) Além de uma competência formativa geral, relacionada às Humanidades e à convivência social, numa perspectiva que contribua para o aprimoramento da Educação do país, a formação inicial do Licenciado em Letras – Língua Inglesa procurará contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas:

- domínio do uso da língua nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção de tipos textuais e gêneros discursivos;
- domínio de conteúdos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino Fundamental e no Médio;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição de conhecimentos sobre a linguagem para os diferentes níveis de ensino;
- integração entre a teoria e a prática tanto no processo de ensino/aprendizagem quanto na preparação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas, que fundamentam sua formação profissional;
- leitura, compreensão e resenha de textos teóricos na língua estrangeira;
- noções consistentes da Lingüística Aplicada ao ensino da língua estrangeira;

- noções da história e da cultura dos povos cuja língua foi estudada, sabendo fazer relações entre os fatos e a literatura produzida por eles.
- análise de obras representativas das diferentes tendências estético-culturais das literaturas da língua estrangeira de sua escolha;
- compreensão de textos literários em verso e prosa de estilos e contextos diversos na língua estrangeira;
- distinção entre os gêneros textuais presentes na literatura contemporânea e de outras épocas;
- desenvolvimento básico da pesquisa no âmbito acadêmico e preparação para a continuidade de estudos em nível de pós-graduação;
- enfoque interdisciplinar que possibilite o aperfeiçoamento cultural e profissional do graduado em Letras.

Consoante com o desenvolvimento de tais competências e habilidades, o Curso de Letras – Licenciatura em Língua Inglesa buscará incentivar o aluno e, ao mesmo tempo, assegurar-lhe condições para uma formação específica consolidada e uma abertura interdisciplinar, em áreas afins, para ampliação dos seus horizontes de atuação profissional. Deverá, enfim, primar pelo incentivo e desenvolvimento de competências do aluno para o trabalho em equipes, com o reconhecimento da alteridade, da ética e com responsabilidade social.

4.2.2 Campo de Atuação Profissional do Licenciado em Língua Inglesa

De um ponto de vista global, o Licenciado em Letras – Língua Inglesa é um profissional em condições de atuar tanto na prática docente quanto na produção de conhecimento sobre a linguagem. Por esse motivo, o seu perfil pressupõe uma formação que o capacite tanto para o desempenho didático-pedagógico quanto para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Além da atuação profissional como professor e do papel de pesquisador de sua própria prática, pode atuar na coordenação e supervisão de colegas que atuam na mesma área do conhecimento, na área da comunicação, da revisão, do *marketing* e da tradução. Este profissional não deverá perder de vista a educação continuada do professor, através da efetiva participação em eventos científicos ligados a seu universo cultural e ao seu mercado de trabalho.

4.3 Perfil do Bacharel em Tradução

A tradução é por excelência um espaço de encontro de línguas, linguagens, culturas e ideologias. Constitui-se, pois, como uma área de estudos e uma especialização profissional de natureza multidisciplinar, que, em grande medida, tem como referência modelos teóricos e epistemológicos das Ciências Humanas e, especialmente, dos estudos da linguagem. Assim, a situação do Bacharelado em Tradução no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP, como uma das habilitações do Curso de Letras, mostra-se extremamente adequada e promissora em função das possibilidades de intercâmbio e enriquecimento acadêmico propiciadas pela existência de outras habilitações e cursos na área das Humanidades. Sendo a prática da tradução uma importante manifestação de fenômenos lingüísticos inseridos em práticas sociais, podemos fundamentar o seu ensino nos pressupostos da lingüística aplicada, da literatura comparada e dos estudos interculturais, entre outros, confirmando assim a sua vocação interdisciplinar. Por isso, o bacharel em tradução deverá desenvolver um perfil, ao mesmo tempo, generalista, com uma sólida base científica e humanista, comum às outras habilitações do Curso de Letras, e também especializado, visando à formação específica do tradutor profissional.

Desse modo, o Bacharel em Tradução deverá, ao final do curso, executar, com competência, a tarefa tradutória, no par lingüístico inglês-português/português-inglês, em diferentes modalidades (técnica, científica, literária, juramentada, para cinema e vídeo, etc.) e em diversas áreas profissionais e do conhecimento (jurídica, econômica, jornalística, médica, informática, etc.). Além disso, deverá ser capaz de refletir teoricamente sobre sua atividade e fazer uso de tecnologias necessárias ao bom desempenho profissional. Para tanto, deverá dominar o uso da língua portuguesa e da língua inglesa nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos. Deverá também refletir criticamente sobre a linguagem, ter uma visão crítica das perspectivas teóricas dos Estudos da Tradução, desenvolver uma percepção dos contextos interculturais e adquirir prática na utilização dos recursos de informática disponíveis para o exercício profissional. Atividades de pesquisa acadêmica, além de estimular sua capacidade reflexiva, poderão preparar o Bacharel em Tradução para ingressar em programas de pós-graduação.

4.3.1 Competências e Habilidades do Bacharel em Tradução

Além de uma competência formativa geral, relacionada às Humanidades e à convivência social, numa perspectiva que contribua para a solução dos diversos problemas sociopolíticos e educacionais do país, o Bacharelado em Tradução visará ao desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas em seus alunos:

- domínio do uso da língua portuguesa e da língua inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos, com ênfase na recepção em língua inglesa e produção em língua portuguesa;
- reflexão crítica sobre a linguagem;
- visão crítica das perspectivas teóricas dos Estudos da Tradução;
- percepção dos diferentes contextos interculturais;
- desenvolvimento da pesquisa no âmbito acadêmico;
- uso dos recursos da informática com competência, principalmente aqueles disponíveis para a atividade tradutória.

4.3.2 Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Tradução

A expansão do mercado ampliou as possibilidades oferecidas ao Bacharel em Tradução. Assim, esse estará capacitado a atuar profissionalmente em editoras, jornais e outros veículos de comunicação, escritórios de indústrias e de empresas em geral, organizações governamentais e não governamentais, universidades, indústria farmacêutica, etc. que necessitem de traduções para livros, manuais, folhetos, correspondências, publicidade. Além disso, estará credenciado para a pesquisa acadêmica, em programas de pós-graduação, bem como para o magistério superior na área em questão.

4.4 Perfil do Bacharel em Estudos Lingüísticos

A lingüística, como estudo científico da linguagem, das línguas naturais e seus discursos, e a lingüística aplicada, como estudo da linguagem na prática social, estão presentes em todo o processo formativo dos alunos de Letras, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP. Isso faz com que muitas das expectativas relacionadas aos seus campos de ação possam ser desempenhadas, de alguma maneira, por egressos do conjunto das habilitações do curso de Letras. Por esse motivo, ao se propor a habilitação específica de Bacharelado em Estudos Lingüísticos, deve-se levar em conta alguns aspectos distintos, que se apresentam pela possibilidade de uma formação direcionada para o conhecimento teórico e a capacidade de análise, descrição e atuação na vida social, a partir dos diversos modelos desta área científica, em constante elaboração e re-elaboração.

Prevê-se, então, que aquele aluno que busca o Bacharelado em Estudos Lingüísticos pretende refletir sobre a estrutura das línguas, sobre a constituição do sentido, a produção e a recepção dos diversos tipos textuais e gêneros discursivos, e que, além disso, mostre interesse em aperfeiçoar-se nas práticas de análise e descrição lingüística, reconhecendo, mesmo que de maneira incipiente, uma centralidade da linguagem no relacionamento entre o indivíduo e o mundo. Para avançar neste processo, e em sintonia com o desejo de conhecimento na área dos estudos lingüísticos, esse aluno deverá cursar disciplinas que expressem conhecimentos gerais e específicos dos estudos lingüísticos em língua materna e em línguas estrangeiras, disciplinas de outras áreas das Ciências Humanas e Sociais que contribuam para a sua formação acadêmica, a exemplo da História, da Filosofia, da Literatura e das Artes Cênicas, e realizar um trabalho monográfico, sob orientação de docente da área. Assim, tendo em vista os variados níveis de complexidade e de estruturação dos estudos lingüísticos, pode-se definir que o objetivo do curso é a formação de profissionais que possam atuar nas suas diversas subáreas, como a Fonética, a Fonologia, a Sintaxe, a Semântica, a Morfologia, a Pragmática, a Sociolingüística, a Psicolingüística, a Lingüística Histórica e a Análise do Discurso.

4.4.1 Competências e Habilidades do Bacharel em Estudos Lingüísticos

Além de uma competência formativa geral, relacionada às Humanidades e à convivência social, numa perspectiva que contribua para a solução dos diversos problemas

sociopolíticos e educacionais do país, o Bacharelado em Estudos Lingüísticos procurará contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas:

- domínio do uso da língua nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção de tipos textuais e gêneros discursivos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas, que fundamentam sua formação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização de recursos de informática;
- desenvolvimento básico da pesquisa no âmbito acadêmico;

Consoante com o desenvolvimento de tais competências e habilidades, o Bacharelado em Estudos Lingüísticos buscará incentivar o aluno e, ao mesmo tempo, assegurar-lhe condições para uma formação específica consolidada e uma abertura interdisciplinar, em áreas afins, para ampliação dos seus horizontes de atuação profissional. Deverá, enfim, primar pelo incentivo e desenvolvimento de competências do aluno para o trabalho em equipe, com o reconhecimento da alteridade e da ética, com responsabilidade social.

4.4.2 Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Estudos Lingüísticos

De um ponto de vista global, o Bacharel em Estudos Lingüísticos é um profissional em condições de atuar nos múltiplos espaços de manifestação da linguagem. Por esse motivo, o seu perfil pressupõe uma formação que o capacite tanto para o desempenho das atividades de redação, produção e revisão de textos quanto para o desenvolvimento de tarefas relacionadas ao uso de novas tecnologias de comunicação e ao desempenho em campos de interseção entre as diversas subáreas da lingüística e outras áreas do conhecimento. Concretamente, mas sem uma preocupação de exaustão, pode-se apontar algumas possibilidades dessa atuação profissional, como o trabalho na avaliação crítica e na elaboração de livros didáticos, gramáticas e dicionários, o desenvolvimento de atividades que envolvam alfabetização, ensino e aprendizagem da leitura e escrita; a parceria com médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e psicopedagogos para o diagnóstico de dificuldades de linguagem; a orientação e acompanhamento terapêutico, em clínicas e instituições de ensino;

a pesquisa e atuação técnica em laboratórios de fonética, na identificação dos diferentes sons da fala; o trabalho junto à mídia impressa, de rádio e teledifusão; em instituições governamentais e não-governamentais e a atuação em assessorias e consultorias que requeiram o conhecimento especializado da lingüística, tanto em nível teórico quanto em nível aplicado.

A essas possibilidades de atuação profissional dos estudos lingüísticos juntam-se outros campos, já tradicionais, que dizem respeito à pesquisa e ao ensino universitário. Porém, para o exercício nestes campos é preciso que o aluno realize etapas posteriores de estudos, em programas de pós-graduação. Consoante com tal possibilidade, o Bacharelado em Estudos Lingüísticos deve ser um momento formativo que contribua efetivamente para a ampliação do gosto pela reflexão sobre a linguagem e o seu uso na sociedade humana. Deve ser, enfim, um espaço que contribua para a formulação de propostas para a seqüência formativa do aluno, em programas de pós-graduação.

4.5 Perfil do Bacharel em Estudos Literários

O objetivo do Bacharelado em Estudos Literários é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com a linguagem literária, em suas manifestações oral e escrita, de forma consciente. Considerando-se a literatura como um fenômeno social, e não como simples reflexo da sociedade, o domínio do uso da língua materna bem como a compreensão de suas variações lingüísticas e da diversidade cultural são imprescindíveis para a apreensão crítica do universo da literatura, seja qual for a origem do texto literário.

Essa consciência começa a ser formada ainda no período inicial e se mantém ao longo do curso, com disciplinas propostas com o objetivo de proporcionar a formação de repertório de leitura de poemas, narrativas e textos dramáticos como pré-requisito para aquisição de competência básica para acompanhar as exposições teóricas e trabalhos de análise crítica nas disciplinas de estudo literário, assim como desenvolver sua reflexão crítica.

Ao longo do curso, as disciplinas da área promovem escolhas de textos literários pautados por sua importância no cânone, como também privilegia um repertório diversificado, capaz de proporcionar uma visão panorâmica das transformações da literatura, desde a Antiguidade até o presente. Para o apoio crítico e teórico necessários à análise e interpretação dos textos literários são selecionados aqueles que introduzem noções-chaves para a compreensão dos recursos que compõem a estrutura da obra e dos efeitos produzidos.

A noção da diversidade cultural e literária, tradicionalmente oferecida pelo estudo de obras das literaturas brasileira e portuguesa, expande o universo da variedade literária com uma disciplina específica que oferece o estudo da literatura dos países africanos de língua portuguesa.

Além das literaturas de língua portuguesa, a formação intercultural do bacharel será ampliada com a oferta para o Bacharelado em Estudos Literários das literaturas de expressão inglesa, em consonância com a área de Língua Inglesa e Estudos da Tradução, que contém em seu currículo as disciplinas afins de literaturas de língua inglesa.

Para a formação do Bacharel em Estudos Literários, compreende-se que as abordagens teóricas em disciplinas específicas darão ao graduando na habilitação condições para a reflexão crítica sobre os aspectos das mais relevantes vertentes da teoria da literatura surgidas

ao longo do século XX, compreendendo a exposição das teorias, o exame crítico de suas propostas, com enfoque nas inter-relações das teorias em questão e na relação entre teoria e crítica literária, possibilitando ao aluno a visão crítica de diversos contextos socioculturais. Além de apoio às análises e à crítica dos textos literários ao longo do curso, a ênfase na teoria tem por objetivo levar o aluno a refletir criticamente sobre o objeto de pesquisa que pretende desenvolver no projeto de monografia.

Por outro lado, na relação dialética entre a sociedade e os valores humanistas, lembrada como justificativa para a flexibilização curricular, encontra-se a inclusão efetiva de disciplinas de História e de Filosofia, a fim de que o Bacharelado estimule, ainda, a interdisciplinaridade.

Além disso, o bacharel em Estudos Literários terá uma sólida formação em Língua Portuguesa, cursando várias disciplinas que também lhe permitirão lidar profissionalmente com os aspectos formais e normativos da língua materna, especialmente, com revisão e edição de textos.

4.5.1 Competências e Habilidades do Bacharel em Estudos Literários

De forma sucinta, pode-se apresentar o Bacharelado em Estudos Literários como imprescindível para o desenvolvimento específico das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa, nas suas modalidades oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão crítica e analítica da literatura como fenômeno social;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas pesquisas do texto literário;
- preparação profissional de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- condução, de forma autônoma e contínua, do seu processo de formação, para além da formação inicial.
- domínio de repertório de termos especializados através dos quais se pode abordar e discutir os fundamentos de sua formação e ação profissional;
- elaboração e implementação de projetos de pesquisa científica na área de estudos literários, com vistas a sua formação e ação profissional;
- compreensão e análise da obra literária em função de suas múltiplas determinações;
- uso de sistemas simbólicos de diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade;
- reconhecimento das manifestações artísticas e corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de expressão como formas de expressão cultural e social;

- reconhecimento de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- reconhecimento da importância do patrimônio literário para a preservação da memória e da identidade nacional

4.5.2 Campo de Atuação Profissional do Bacharel em Estudos Literários

No que diz respeito ao mercado de trabalho, o Bacharelado em Estudos Literários não pode excluir a própria Universidade como uma opção para aqueles que optam pelo bacharelado com vista a seguir um curso de pós-graduação posteriormente. Neste ponto, recorreremos às Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, presentes no Parecer CNE/CES 492/2001, para afirmar que o mercado não pode ser determinante, embora não possa ser esquecido. Assim, o Bacharelado em Estudos Literários pretende ser o primeiro degrau a ser transposto por aqueles que almejam, num futuro próximo, dar continuidade às suas pesquisas na pós-graduação, ampliando, assim, o número de pesquisadores dentro da universidade, para, após a devida titulação, habilitar-se a compor o quadro docente das universidades na área de Estudos Literários.

Além de pesquisador e futuro professor universitário, o graduado na modalidade Bacharelado em Estudos Literários terá adquirido múltiplas competências e habilidades para atuar também, interdisciplinarmente, em áreas afins, como crítico literário, resenhista, roteirista, assessor cultural, entre outras atividades.

5 Conteúdos Caracterizadores Básicos e de Formação Profissional

A nova proposta curricular para o Curso de Letras, em relação aos conteúdos ministrados, contempla a organização em dois níveis: conteúdos básicos e de formação profissional.

5.1 O Ciclo Básico

Com relação aos conteúdos caracterizadores básicos, a nova matriz curricular institui um Ciclo Básico, com dois semestres letivos de duração e 600 horas-aula, em que serão desenvolvidos conteúdos gerais da área de Letras, contemplando as subáreas dos Estudos Lingüísticos e dos Estudos Literários, tanto no ensino de língua materna quanto de língua estrangeira, além de aspectos relativos à formação humanística voltados para a Educação. Um dos objetivos é proporcionar aos ingressantes o contato inicial, a partir de uma perspectiva acadêmica, com os principais temas e questões da área, dando subsídios para que os alunos possam fazer a opção pela habilitação desejada ao final do segundo período letivo. A proposição do Ciclo Básico visa, também, consoante com o Parecer CNE/CES 492/2001 (p.31), a “articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática – essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.” Deste modo, busca-se uma base que permita ao futuro graduado em Letras, nas diferentes habilitações propostas, uma visão contextualizada, crítica, fundada em aspectos da prática e socialmente referenciada para a sua atuação profissional, favorecendo, assim, o aumento do seu comprometimento e a eficácia desta atuação.

5.2 Os Conteúdos de Formação Profissional

No que concerne aos conteúdos de formação profissional, o Curso se divide em duas modalidades, e cada uma delas em habilitações específicas.

5.2.1 As Licenciaturas

Na modalidade Licenciatura, cada uma das habilitações (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) inclui conteúdos e práticas articulados entre si e àqueles cursados no Ciclo Básico, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à formação do professor de Educação Básica das respectivas línguas e literaturas, como será descrito no próximo item, *Estruturação do Curso*. Segundo a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que define os parâmetros para a formação de professores da Educação Básica, os conteúdos de formação profissional

devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem estudos lingüísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos sequenciais, de acordo com as diferentes propostas dos colegiados das IES e cursadas pelos estudantes. (p. 31).

Deste modo, as Licenciaturas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, além dos conteúdos científico-culturais, dentre os quais se encontram algumas disciplinas de caráter didático-pedagógico, e das atividades práticas como componente curricular, contemplam outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, através do desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão e da participação em eventos acadêmicos da área, além do Estágio Curricular Supervisionado.

5.2.1.1 Os Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural e a Prática como Componente Curricular

A totalização das 1800 horas de aulas de conteúdos científico-culturais e das 400 horas de prática como componente curricular ocorrerá através do oferecimento das disciplinas obrigatórias e eletivas da Matriz Curricular (apresentada na seção 6.2, abaixo). Em linhas gerais, o componente prático será oferecido como parte do programa de algumas das disciplinas. Ao cursar todas as disciplinas obrigatórias e o número de eletivas determinado para a respectiva habilitação, o graduando terá cumprido a carga horária dessas duas

modalidades exigidas pela legislação. Verifica-se, assim, que a articulação entre teoria e prática, recomendada pelas *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras*, se torna ainda mais consistente no desenvolvimento do currículo.

5.2.1.2 Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Conforme determina a Resolução CNE/CP 2, de 2002, citada acima, os cursos de licenciatura deverão incluir 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais na formação dos seus graduandos.

Para efeito de registro acadêmico e regulamentação destas 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais, será utilizado o código ATV321, cujo lançamento no histórico escolar do aluno poderá ser requerido ao COLET a partir do 3º período, assim que a carga horária mínima exigida para estas atividades (200 horas) tenha sido cumprida e cujas pertinência e relevância para a sua área de formação tenham sido comprovadas através de certificação, a qual deve ser aferida, avaliada e convalidada por um supervisor acadêmico indicado pelo COLET. A convalidação será formalizada em documento próprio, assinado pelo supervisor acadêmico e pelo Presidente do COLET, e encaminhada para a Seção de Ensino do ICHS para a efetivação do devido registro acadêmico. A documentação comprobatória destas atividades ficará arquivada no Laboratório de Práticas de Ensino do ICHS tanto para alunos das Licenciaturas quanto dos Bacharelados. No caso dos alunos das Licenciaturas, a documentação ficará junto com a pasta de Estágio Supervisionado.

Para a facilitar a implementação dessa exigência curricular e seu controle, o presente Projeto propõe algumas iniciativas a serem coordenadas pelo Colegiado do Curso de Letras:

- A) A **Supervisão Acadêmica Compulsória**, através da qual todos os alunos terão um professor supervisor do 2º ao 8º período do Curso;
- B) A formalização da **Semana de Atividades Acadêmicas**, evento interno já promovido anteriormente pelo DELET, com vistas a divulgar e promover os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do Departamento, facilitando, assim, para os alunos dos primeiros períodos a identificação de áreas e atividades de interesse; e
- C) A produção de dois **manuais de supervisão** – um para os professores e outro para os alunos – a fim de tornar o trabalho de supervisão mais objetivo e eficiente.

Com a obrigatoriedade da supervisão acadêmica desde o 2º período do Curso, os alunos receberão orientações sobre: (a) as atividades de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento no Departamento (ou fora dele) e de eventos científico-culturais relevantes para sua formação acadêmico-profissional, visando à totalização das 200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais; (b) as disciplinas eletivas mais adequadas e relevantes para a sua formação na habilitação escolhida e a para a totalização da carga horária exigida para a respectiva habilitação; e (c) os professores que poderão orientar a elaboração do projeto e da monografia de Bacharelado, em função do tema e da área de pesquisa.

5.2.1.3 O Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, conforme apresentado na Matriz abaixo, será desenvolvido em quatro módulos de 100 horas, a partir do 5º período, em cada uma das Licenciaturas, sendo os dois primeiros serão módulos de observação e os dois últimos de regência.

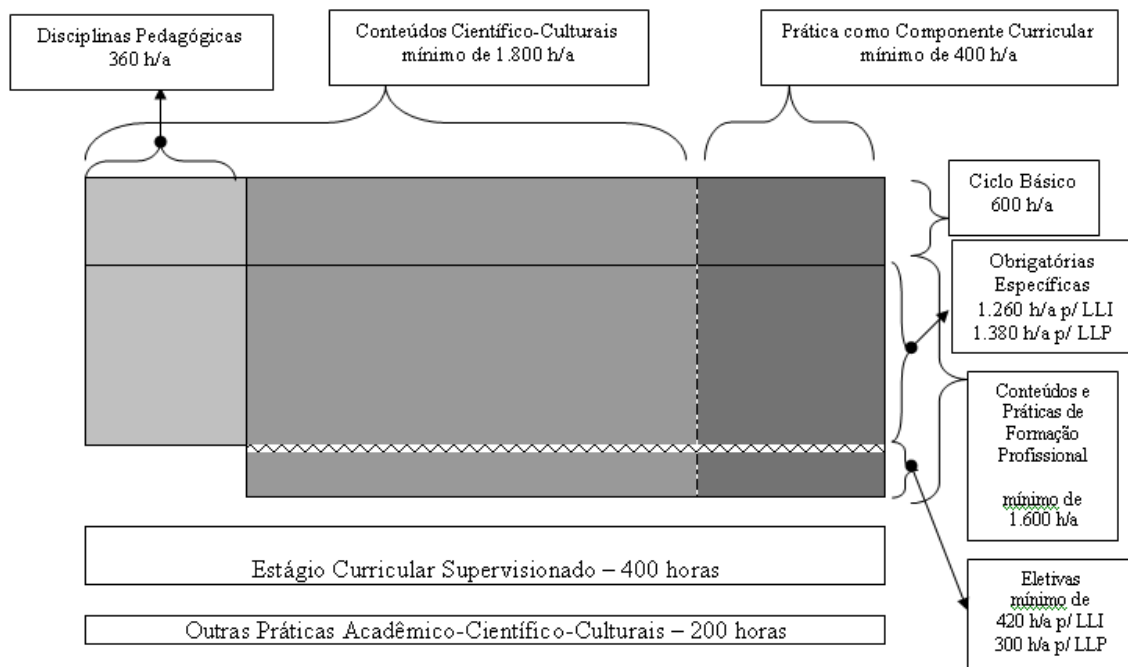
O Estágio Supervisionado deve compor um conjunto de atividades obrigatórias que garantam a compreensão do sistema educacional e o domínio da área específica de atuação, de acordo com as normas vigentes – LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais e afins. A UFOP buscará firmar convênios com unidades escolares de educação básica para a realização dos estágios, preferencialmente definindo a programação do fluxo de estágios e de estagiários.

Cada licenciando deverá ter uma pasta de estágio, na qual serão registradas as diversas atividades realizadas ao longo dos quatro módulos e as respectivas avaliações realizadas pelo professor/coordenador de estágio. A pasta de estágio deverá ser arquivada no Laboratório de Práticas de Ensino do ICHS.

5.2.1.4 Estrutura Geral da Nova Matriz para as Licenciaturas

De forma esquemática, a nova estrutura curricular das Licenciaturas do Curso de Letras está representada na figura abaixo.

Figura 1 – Estrutura das Licenciaturas



5.2.2 Os Bacharelados

Na modalidade Bacharelado, cada uma das três habilitações (Tradução, Estudos Lingüísticos e Estudos Literários), assim como na modalidade Licenciatura, inclui conteúdos e práticas específicos, articulados entre si e àqueles desenvolvidos no Ciclo Básico com vistas à formação do respectivo bacharel. Além da inclusão de 200 horas de outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, que devem funcionar nos mesmos moldes propostos acima para as Licenciaturas (priorizando-se atividades relevantes para o desenvolvimento dos perfis definidos anteriormente, no item 4), os Bacharelados proporcionam aos seus graduandos um significativo aprofundamento técnico-científico nas respectivas habilitações em função da inclusão das atividades de elaboração supervisionada do Projeto de Monografia, no sexto semestre do Curso, e da pesquisa e produção monográficas nos dois semestres subseqüentes.

A elaboração do Projeto e o desenvolvimento da pesquisa monográfica serão realizados sob a orientação de um professor do Departamento, ou externo, quando for o caso, que tenha formação e/ou atuação na área de concentração da pesquisa proposta. O provável professor orientador deverá ser contactado pelo aluno interessado no 5º período letivo,

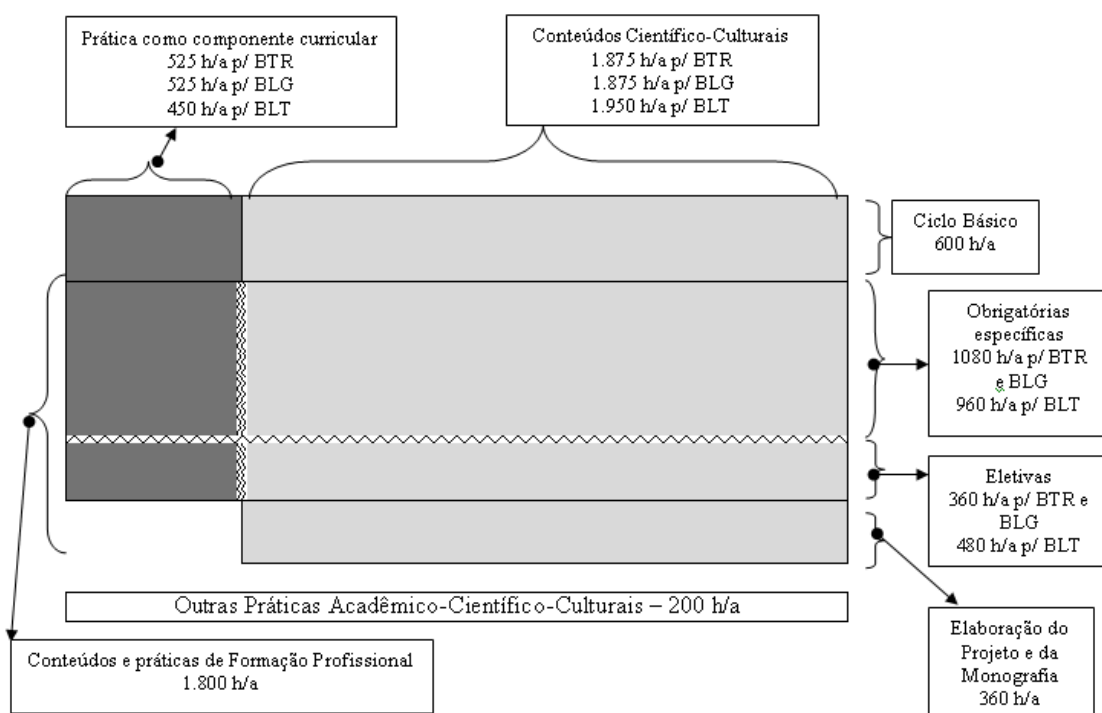
conforme indicação feita pelo supervisor acadêmico, a fim de se verificar a disponibilidade de orientação e a viabilidade da pesquisa. Sob a devida orientação, o bacharelado elaborará o projeto de monografia no 6º período e, caso aprovado, nos 7º e 8º períodos, realizará o trabalho de pesquisa, devendo ao final submeter sua monografia ao Colegiado, conforme apresentado na Matriz abaixo. A regulamentação completa a respeito do Projeto e da Monografia dos Bacharelados, incluindo os critérios de orientação, elaboração e avaliação desses trabalhos, será definida posteriormente pelo COLET e anexada ao presente Projeto Pedagógico.

Em relação à carga horária para os Bacharelados, além das 600 horas/aulas do Ciclo Básico, serão oferecidas 1600 horas/aula distribuídas entre disciplinas obrigatórias e eletivas (contemplando os conteúdos científico-culturais e a prática como componente curricular), além do trabalho de elaboração do projeto e desenvolvimento da monografia.

Abaixo, é representada a estrutura esquemática dos Bacharelados na nova proposta curricular.

5.2.2.1 Estrutura Geral da Nova Matriz para os Bacharelados

Figura 2 – Estrutura dos Bacharelados



6 Estruturação do Curso

Este Projeto Pedagógico foi construído a partir de uma ampla discussão dentro do Departamento de Letras, além de ter também recebido contribuições do Departamento de Educação, especialmente com relação às disciplinas pedagógicas para as Licenciaturas. Para cada habilitação, os Setores Acadêmicos do DELET se reuniram a fim de definir quais seriam as disciplinas indispensáveis para o desenvolvimento dos respectivos perfis apresentados acima. Assim, as disciplinas obrigatórias de cada habilitação levam em conta o oferecimento de um conjunto de conteúdos e atividades práticas que permitam a construção das competências e habilidades pressupostas para a formação de um profissional não só técnica e cientificamente qualificado, mas também comprometido com seu contexto social.

Com relação às disciplinas eletivas, pode-se verificar abaixo, nos quadros com a oferta de cada um dos Setores, um elenco bastante amplo e consistente, que possibilitará o aprofundamento de temas e questões mais específicos da área de Letras, direcionando o aluno para um nível mais especializado de formação, além de complementar e ampliar o seu perfil profissional da perspectiva técnico-científica e humanística.

Procurando dar maior dinamismo e flexibilidade a esta nova proposta curricular, a Comissão de Reformulação Curricular decidiu que qualquer disciplina oferecida pelo Departamento de Letras (com código LET) que não esteja no quadro de disciplinas obrigatórias de uma determinada habilitação poderá valer como eletiva. Ou seja, uma disciplina que for obrigatória para uma habilitação poderá ser cursada como eletiva pelo aluno de outra habilitação, caso não conste no quadro de obrigatórias dessa última. Deste modo, o leque de possibilidades em relação ao cumprimento das eletivas exigidas se torna mais amplo e flexível, permitindo a otimização da oferta de disciplinas pelo Departamento. Contudo, conforme proposto acima, a escolha das disciplinas eletivas pelo aluno dependerá sempre da anuência do respectivo professor supervisor, a fim de que não haja a perda de foco com relação à formação pretendida para a respectiva habilitação.

A organização do Curso será pelo sistema de créditos, definido pela estrutura apresentada acima e podendo ser integralizado pelo aluno em, no mínimo, sete períodos e, no máximo, em doze.

Assim, para concluir a **Licenciatura em Língua Portuguesa**, o aluno deverá

integralizar:

- 124 créditos (1.980 h/a) em disciplinas obrigatórias, 24 dos quais (360 h/a) em disciplinas pedagógicas;
- pelo menos 15 créditos (300 h/a) em disciplinas eletivas (observando-se os limites mínimos para o cumprimento das cargas horárias teórica e prática);
- pelo menos 200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais; e
- 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado.

Para a **Licenciatura em Língua Inglesa**, o aluno deverá integralizar:

- 110 créditos (1.860 h/a) em disciplinas obrigatórias, 24 dos quais (360 h/a) em disciplinas pedagógicas;
- pelo menos 21 créditos (420 h/a) em disciplinas eletivas (observando-se os limites mínimos para o cumprimento das cargas horárias teórica e prática);
- pelo menos 200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais; e
- 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado.

Para o **Bacharelado em Tradução**, o aluno deverá integralizar:

- 120 créditos (2.040 h/a) em disciplinas obrigatórias, 24 dos quais (360 h/a) reservados para as atividades de elaboração do projeto e desenvolvimento da monografia;
- pelo menos 18 créditos (360 h/a) em disciplinas eletivas; e
- pelo menos 200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

Para o **Bacharelado em Estudos Lingüísticos**, o aluno deverá integralizar:

- 121 créditos (2.040 h/a) em disciplinas obrigatórias, 24 dos quais (360 h/a) reservados para as atividades de elaboração do projeto e desenvolvimento da monografia;
- pelo menos 18 créditos (360 h/a) em disciplinas eletivas; e
- pelo menos 200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

Para o **Bacharelado em Estudos Literários**, o aluno deverá integralizar:

- 119 créditos (1.920 h/a) em disciplinas obrigatórias, 24 dos quais (360 h/a) reservados para as atividades de elaboração do projeto e desenvolvimento da monografia;
- pelo menos 24 créditos (480 h/a) em disciplinas eletivas; e
- pelo menos 200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

6.1 Re-opção, Transferência, Re-ingresso, Aproveitamento e Continuidade de Estudos

Todas as situações de re-opção de habilitação, dentro do Curso de Letras, continuidade de estudos, transferência interna e externa e re-ingresso, seguem as normas vigentes, de acordo com as Resoluções CEPE em vigor e o Regimento Geral da Universidade. A complementação regulamentar far-se-á no âmbito do Colegiado do Curso de Letras, usando de sua autonomia, através de resoluções próprias.

Da mesma forma, o aproveitamento de estudos far-se-á considerando resolução interna do Colegiado do Curso de Letras, em acordo com o Regimento Geral da Universidade. Respeitada a legislação em vigor e os princípios orientadores da definição de habilidades, exarados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras, o aproveitamento de estudos, para os casos de continuidade de estudos e/ou re-opção interna entre habilitações, far-se-á de acordo com o mesmo Regimento Geral, observadas as especificidades do Curso de Letras.

A continuidade de estudos para o Curso de Letras do ICHS-UFOP poderá ser concedida a qualquer aluno que esteja concluindo sua primeira habilitação e que deseje fazer uma segunda. Para os alunos que estejam concluindo sua segunda habilitação e que apresentem, à época, coeficiente de rendimento igual ou superior a 8,5 (oito e meio), será concedida a continuidade de estudos para uma terceira habilitação. Não será concedida, em hipótese alguma, continuidade de estudos para uma quarta habilitação. Também não será concedida continuidade de estudos àqueles alunos cuja projeção de conclusão para a 2ª ou 3ª habilitação ultrapasse os 12 semestres, limite estabelecido pela Resolução CEPE 2.390. Entretanto, aqueles alunos que tenham interesse de fazer uma outra habilitação, mas que não atendam às exigências apresentadas acima, poderão concorrer a uma nova vaga no Curso de Letras através da modalidade PDG (portador de diploma de graduação) depois que colarem grau, levando em conta as datas e exigências definidas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFOP.

6.2 A Matriz Curricular

Abaixo, é apresentada a Matriz Curricular do presente Projeto Pedagógico, de forma panorâmica, incluindo a distribuição das disciplinas obrigatórias, atividades de estágios, atividades de elaboração de projetos e monografias, outras atividades, além de incluir os espaços para as disciplinas eletivas de cada uma das cinco habilitações (LLP – Licenciatura em Língua Portuguesa; LLI – Licenciatura em Língua Inglesa; BTR – Bacharelado em Tradução; BLG – Bacharelado em Estudos Lingüísticos; BLT – Bacharelado em Estudos Literários). Na Seção 6.2.2, serão apresentadas as Matrizes por habilitação e na Seção 6.2.3 a relação das disciplinas eletivas oferecidas por cada Setor e os critérios para a integralização dos créditos nesta categoria.

Com relação aos códigos, a presente proposta adota os seguintes parâmetros: cada disciplina oferecida pelo DELET será representada pelo código **LETXYZ**, sendo **X = 7** para as disciplinas do Ciclo Básico, **X = 8** para disciplinas obrigatórias fora do Ciclo Básico e **X = 9** para disciplinas exclusivamente eletivas; **Y = 0, 1, 2 ou 3** para disciplinas do Setor de Língua Portuguesa e Estudos Clássicos, **Y = 4, 5 ou 6** para disciplinas do Setor de Línguas Estrangeiras Modernas e Tradução, **Y = 7, 8 ou 9** para disciplinas do Setor de Estudos Literários; **Z = 0 até 9**, variando, principalmente, de acordo com a seqüência de oferta das disciplinas. Em alguns casos poderão ser encontradas exceções. As disciplinas relativas aos Estágios Supervisionados, Práticas de Ensino e Didáticas, por exemplo, não seguem esse padrão por terem sido incorporadas pelo DELET anteriormente a esta reformulação. Pode ainda haver casos de disciplinas que tenham códigos de obrigatórias (**X = 7 ou 8**), mas que sejam exclusivamente eletivas devido a mudanças posteriores.

6.2.1 Panorama das 5 Habilitações

Período	LLP	LLI	BTR	BLG	BLT
1º	Estudos Lingüísticos 1 – LET711				
	Introdução aos Estudos Literários – LET771				
	Produção de Textos – LET712				
	Língua Inglesa 1 – LET741				
	Estudos Clássicos – LET701				
CH semestral	300h	300h	300h	300h	300h
CH acumulada	300h	300h	300h	300h	300h

Período	LLP	LLI	BTR	BLG	BLT
2º	Estudos Lingüísticos 2 – LET713				
	Literatura Brasileira 1 – LET772				
	Língua Inglesa 2 – LET742				
	Gêneros Discursivos e Textuais – LET714				
	Fundamentos da Educação: História da Educação – EDU238 – 30h (pedagógica)				
	Metodologia Científica – EDU303 – 30h (pedagógica)				
CH semestral	300h	300h	300h	300h	300h
CH acumulada	600h	600h	600h	600h	600h

Período	LLP	LLI	BTR	BLG	BLT	
3º	Fonologia – LET811					
	Literatura Portuguesa 1 – LET871			Estudos de Leitura – LET812	Literatura Portuguesa 1 – LET871	
	Estudos de Leitura – LET812	Língua Inglesa: Estudos Gramaticais 1 – LET842		Língua Estrangeira Moderna (espanhol ou francês) 1 – LET955/LET957		
	Teoria da Literatura 1 – LET872	Língua Inglesa 3 – LET841			Teoria da Literatura 1 – LET872	
	Fundamentos da Educação: Sociologia – EDU236 – 30h (pedagógica)		Metodologia da Tradução 1 – LET845		ELETIVA	ELETIVA
	Fundamentos da Educação: Filosofia – EDU237 – 30h (pedagógica)					
CH semestral	300h	300h	300h	300h	300h	
CH acumulada	900h	900h	900h	900h	900h	

Período	LLP	LLI	BTR	BLG	BLT
4º	Morfologia – LET813				
	Literatura Brasileira 2 – LET873	Língua Inglesa 4 – LET846			Literatura Brasileira 2 – LET873
	Literatura Portuguesa 2 – LET874	Língua Inglesa: Fonologia 1 – LET847			Literatura Portuguesa 2 – LET874
	Língua Portuguesa: Didática da Licenciatura – LET814 (pedagógica)	Língua Inglesa: Didática da Licenciatura – LET848 (pedagógica)	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA
	Organização do Trabalho Escolar – EDU210 – 30h (pedagógica)	Política e Gestão Educacional – EDU311 – 30h (pedagógica)	Teoria da Tradução 1 – LET849	Linguística Histórica – LET801	Língua Estrangeira Moderna (espanhol ou francês) 2 – LET956/LET958
CH semestral CH acumulada	300h 1200h	300h 1200h	300h 1200h	300h 1200h	300h 1200h

Período	LLP	LLI	BTR	BLG	BLT	
5º	Português como Segunda Língua – LET817	Língua Inglesa 5 – LET852			ELETIVA	
	Teoria da Literatura 2 – LET875	Introdução a Literaturas de Expressão Inglesa – LET853		Pragmática – LET816	Teoria da Literatura 2 – LET875	
	Sintaxe I – LET815	Metodologia da Tradução 1 – LET845	Sintaxe 1 – LET815			
	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	
	Psicologia da Educação I – EDU208 (pedagógica)	Língua Portuguesa: Estágio Supervisionado 1 (100h) – LET393	Língua Inglesa: Estágio Supervisionado 1 (100h) – LET490	Tradução de Textos Gerais – LET854	ELETIVA	ELETIVA
CH semestral CH acumulada	400h 1600h	400h 1600h	300h 1500h	300h 1500h	300h 1500h	

Período	LLP	LLI	BTR	BLG	BLT
6º	Revisão de Textos 1 – LET818	Teoria da Tradução 1 – LET849	Revisão de Textos 1 – LET818		
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa – LET876	Língua Inglesa 6 – LET855			Literaturas Africanas de Língua Portuguesa – LET876
	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA
	Semântica – LET819	Língua Inglesa: Compreensão e Expressão Oral 1 – LET856	Tradução de Textos Técnicos e Científicos – LET857	Semântica – LET819	
	Psicologia da Educação II – EDU209 (pedagógica)				
	Língua Portuguesa: Estágio Supervisionado 2 (100h) – LET394	Língua Inglesa: Estágio Supervisionado 2 (100h) – LET491	Projeto de Monografia: BTR (60h/a) – LET001	Projeto de Monografia: BLG (60h/a) – LET004	Projeto de Monografia: BLT (60h/a) – LET007
CH semestral CH acumulada	400h 2000h	400h 2000h	300h 1800h	300h 1800h	300h 1800h

Período	LLP	LLI	BTR	BLG	BLT
7º	Sociolingüística – LET 821	Língua Inglesa: Leitura e Produção de Textos 1 – LET858		Sociolingüística – LET 821	Literatura Comparada – LET877
	Análise do Discurso – LET820	Tradução de Textos Gerais – LET854	Prática Supervisionada de Tradução – LET859	Análise do Discurso – LET820	ELETIVA
	Sintaxe 2 – LET826	ELETIVA	ELETIVA	Fonética – LET822	ELETIVA
	ELETIVA	ELETIVA			
	Língua Portuguesa: Estágio Supervisionado 3 (100h) – LET395	Língua Inglesa: Estágio Supervisionado 3 (100h) – LET492	Monografia 1: BTR (120h/a) – LET002	Monografia 1: BLG (120h/a) – LET005	Monografia 1: BLT (120h/a) – LET008
CH semestral CH acumulada	340h 2340h	340h 2340h	300h 2100h	300h 2100h	300h 2100h

Período	LLP	LLI	BTR	BLG	BLT
8º	ELETIVA	ELETIVA			
	Psicolinguística – LET823	Língua Inglesa: Oficina de Ensino – LET860			
	Ensino/Avaliação de Leitura e Produção de Textos – LET824	ELETIVA	ELETIVA	Revisão de Textos 2 – LET825	
	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	Teoria da Literatura 3 – LET878
	Língua Portuguesa: Estágio Supervisionado 4 (100h) – LET396	Língua Inglesa: Estágio Supervisionado 4 (100h) – LET493	Monografia 2: BTR (180h/a) – LET003	Monografia 2: BLG (180h/a) – LET006	Monografia 2: BLT (180h/a) – LET009
CH semestral CH acumulada	340h 2680h	340h 2680h	300h 2400h	300h 2400h	300h 2400h

Período	ATV321 (200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais)				
3º ao 8º					
CH ao longo do Curso CH Final	200h 2880	200h 2880	200h 2600	200h 2600	200h 2600

6.2.2 Disciplinas Obrigatórias por Habilitação

6.2.2.1 Licenciatura em Língua Portuguesa – Disciplinas obrigatórias

Código	DISCIPLINA	Período	Pré-requisito	Créditos	CH		Equivalência
					T	P	
LET711	Estudos Lingüísticos 1	1º	-	4	60	0	LET301
LET771	Introdução aos Estudos Literários	1º	-	4	60	0	LET306
LET712	Produção de Textos	1º	-	2	0	60	LET302
LET741	Língua Inglesa 1	1º	-	3	45	15	LET421*
LET701	Estudos Clássicos	1º	-	4	60	0	-
LET713	Estudos Lingüísticos 2	2º	LET711	4	60	0	LET401
LET772	Literatura Brasileira 1	2º	-	4	60	0	LET305
LET742	Língua Inglesa 2	2º	LET741	3	45	15	LET421*
LET714	Gêneros Discursivos e Textuais	2º	-	4	60	0	-
EDU238	Fundamentos da Educação: História (P)**	2º	-	2	30	0	-
EDU303	Metodologia Científica (P)	2º	-	2	30	0	-
LET811	Fonologia	3º	-	3	30	30	LET407
LET871	Literatura Portuguesa 1	3º	-	4	60	0	LET304
LET812	Estudos de Leitura	3º	-	3	30	30	-
LET872	Teoria da Literatura 1	3º	-	4	60	0	LET306
EDU236	Fundamentos da Educação: Sociologia (P)	3º	-	2	30	0	-
EDU237	Fundamentos da Educação: Filosofia (P)	3º	-	2	30	0	-
LET813	Morfologia	4º	-	4	60	0	LET405
LET873	Literatura Brasileira 2	4º	LET772	4	60	0	LET445
LET874	Literatura Portuguesa 2	4º	LET871	4	60	0	LET444
LET814	Língua Portuguesa: Didática da Licenciatura (P)	4º	-	4	60	0	LET341/ EDU241
EDU210	Organização do Trabalho Escolar (P)	4º	-	2	30	0	-
EDU311	Política e Gestão Educacional (P)	4º	-	2	30	0	-
LET817	Português como Segunda Língua	5º	-	3	30	30	-
LET875	Teoria da Literatura 2	5º	LET872	4	60	0	LET456
LET815	Sintaxe 1	5º	LET713	4	60	0	LET404
EDU208	Psicologia da Educação I (P)	5º	-	4	60	0	-
LET393	Língua Portuguesa: Estágio Supervisionado 1	5º	LET814	3	0	105	-
LET818	Revisão de Textos 1	6º	LET712	3	30	30	LET317
LET876	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	6º	LET874	4	60	0	LET556
LET819	Semântica	6º	LET713	4	60	0	LET408
EDU209	Psicologia da Educação II (P)	6º	EDU208	4	60	0	-
LET394	Língua Portuguesa: Estágio Supervisionado 2	6º	LET814	3	0	105	-
LET820	Análise do Discurso	7º	LET714	4	60	0	LET409
LET821	Sociolingüística	7º	LET713	3	30	30	LET510
LET826	Sintaxe 2	7º	LET815	4	60	0	LET504
LET395	Língua Portuguesa: Estágio Supervisionado 3	7º	LET393	3	0	105	-
LET823	Psicolingüística	8º	LET713	4	60	0	-
LET824	Ensino/Avaliação de Leitura e Produção de Textos	8º	LET712	3	30	30	-
LET396	Língua Portuguesa: Estágio Supervisionado 4	8º	LET394	3	0	105	-
ATV321	Outras atividades acadêmico-científico-culturais	3º-8º	-	7	0	210	-

* A carga horária de LET421 corresponde à soma das cargas horárias das atuais LET741 e LET742.

** (P) – disciplinas com caráter pedagógico

Carga horária total das **obrigatórias** (sem Estágio e ATV321): 1710 T + 270 P = 1980 h/a => **122 créditos**

Mais 5 **eletivas**: 300 h/a (pelo menos 130 h/a de práticas) => **pelo menos 15 créditos**

210 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais (ATV321) => **7 créditos**

420 horas de estágio curricular supervisionado => **12 créditos**

Carga horária total = 2.910 horas (pelo menos 156 créditos)

6.2.2.2 Licenciatura em Língua Inglesa – Disciplinas obrigatórias

Código	DISCIPLINA	Período	Pré-requisito	Créditos	CH T/P	Equivalência
LET711	Estudos Lingüísticos 1	1º	-	4	60 0	LET301
LET771	Introdução aos Estudos Literários	1º	-	4	60 0	LET306
LET712	Produção de Textos	1º	-	2	0 60	LET302
LET741	Língua Inglesa 1	1º	-	3	45 15	LET421*
LET701	Estudos Clássicos	1º	-	4	60 0	-
LET713	Estudos Lingüísticos 2	2º	LET711	4	60 0	LET401
LET772	Literatura Brasileira 1	2º	-	4	60 0	LET305
LET742	Língua Inglesa 2	2º	LET741	3	45 15	LET421*
LET714	Gêneros Discursivos e Textuais	2º	-	4	60 0	-
EDU238	Fundamentos da Educação: História (P)***	2º	-	2	30 0	-
EDU303	Metodologia Científica (P)	2º	-	2	30 0	-
LET811	Fonologia	3º	-	3	30 30	LET407
LET871	Literatura Portuguesa 1	3º	-	4	60 0	LET304
LET842	Língua Inglesa: Estudos Gramaticais 1	3º	LET742	4	60 0	LET424
LET841	Língua Inglesa 3	3º	LET742	3	45 15	LET422**
EDU236	Fundamentos da Educação: Sociologia (P)	3º	-	2	30 0	-
EDU237	Fundamentos da Educação: Filosofia (P)	3º	-	2	30 0	-
LET813	Morfologia	4º	-	4	60 0	LET405
LET846	Língua Inglesa 4	4º	LET841	3	45 15	LET422**
LET847	Língua Inglesa: Fonologia 1	4º	LET841	3	45 15	LET314
LET848	Língua Inglesa: Didática da Licenciatura (P)	4º	LET841	4	60 0	EDU246/ LET346
EDU210	Organização do Trabalho Escolar (P)	4º	-	2	30 0	-
EDU311	Política e Gestão Educacional (P)	4º	-	2	30 0	-
LET852	Língua Inglesa 5	5º	LET846	3	45 15	LET544
LET853	Introdução a Literaturas de Expressão Inglesa	5º	LET846	4	60 0	LET430, 431 ou 432
LET845	Metodologia da Tradução 1	5º	LET742	4	60 0	LET462
EDU208	Psicologia da Educação I (P)	5º	-	4	60 0	-
LET490	Língua Inglesa: Estágio Supervisionado 1	5º	LET848	3	0 105	-
LET855	Língua Inglesa 6	6º	LET852	3	45 15	LET545
LET849	Teoria da Tradução 1	6º	LET742	4	60 0	LET461
LET856	Língua Inglesa: Compreensão e Expressão Oral 1	6º	LET852	3	45 15	LET426
EDU209	Psicologia da Educação II (P)	6º	EDU208	4	60 0	-
LET491	Língua Inglesa: Estágio Supervisionado 2	6º	LET848	3	0 105	-
LET858	Língua Inglesa: Leitura e Produção de Textos 1	7º	LET846	3	45 15	LET303 e LET427
LET854	Tradução de Textos Gerais	7º	LET845	3	45 15	LET463
LET492	Língua Inglesa: Estágio Supervisionado 3	7º	LET490	3	0 105	-
LET860	Língua Inglesa: Oficina de Ensino	8º	LET855	3	45 15	LET321
LET493	Língua Inglesa: Estágio Supervisionado 4	8º	LET491	3	0 105	-
ATV321	Outras atividades acadêmico-científico-culturais	3º-8º	-	7	0 210	-

* A carga horária de LET421 corresponde à soma das cargas horárias das atuais LET741 e LET742.

** A carga horária de LET422 corresponde à soma das cargas horárias das atuais LET841 e LET846.

*** (P) – disciplinas com caráter pedagógico

Carga horária total das **obrigatórias** (sem Estágio e ATV321): 1605 T + 255 P = 1860 h/a => **110 créditos**

Mais 7 **eletivas**: 420 h/a (pelo menos 145h/a de práticas) => **pelo menos 21 créditos**

210 h/a de outras atividades acadêmico-científico-culturais (ATV321) => **7 créditos**

420 h/a de estágio curricular supervisionado => **12 créditos**

Carga horária total = 2.910 horas (pelo menos 150 créditos)

6.2.2.3 Bacharelado em Tradução – Disciplinas obrigatórias

Código	DISCIPLINA	Período	Pré-requisito	Créditos	CH T/P	Equivalência	
LET711	Estudos Lingüísticos 1	1º	-	4	60	0	LET301
LET771	Introdução aos Estudos Literários	1º	-	4	60	0	LET306
LET712	Produção de Textos	1º	-	2	0	60	LET302
LET741	Língua Inglesa 1	1º	-	3	45	15	LET421*
LET701	Estudos Clássicos	1º	-	4	60	0	-
LET713	Estudos Lingüísticos 2	2º	LET711	4	60	0	LET401
LET772	Literatura Brasileira 1	2º	-	4	60	0	LET305
LET742	Língua Inglesa 2	2º	LET741	3	45	15	LET421*
LET714	Gêneros Discursivos e Textuais	2º	-	4	60	0	-
EDU238	Fundamentos da Educação: História	2º	-	2	30	0	-
EDU303	Metodologia Científica	2º	-	2	30	0	-
LET811	Fonologia	3º	-	3	30	30	LET407
LET871	Literatura Portuguesa 1	3º	-	4	60	0	LET304
LET842	Língua Inglesa: Estudos Gramaticais 1	3º	LET742	4	60	0	LET424
LET841	Língua Inglesa 3	3º	LET742	3	45	15	LET422**
LET845	Metodologia da Tradução 1	3º	LET742	4	60	0	LET462
LET813	Morfologia	4º	-	4	60	0	LET405
LET846	Língua Inglesa 4	4º	LET841	3	45	15	LET422**
LET847	Língua Inglesa: Fonologia 1	4º	LET841	3	45	15	LET314
LET849	Teoria da Tradução 1	4º	LET742	4	60	0	LET461
LET852	Língua Inglesa 5	5º	LET846	3	45	15	LET544
LET853	Introdução a Literaturas de Expressão Inglesa	5º	LET846	4	60	0	LET430, 431 ou 432
LET815	Sintaxe 1	5º	LET713	4	60	0	LET404
LET854	Tradução de Textos Gerais	5º	LET845	3	45	15	LET463
LET818	Revisão de Textos 1	6º	LET712	3	30	30	LET317
LET855	Língua Inglesa 6	6º	LET852	3	45	15	LET545
LET857	Tradução de Textos Técnicos e Científicos	6º	LET845	3	45	15	LET464
LET001	Projeto de Monografia: BTR	6º	EDU303 e LET845	4	60	0	-
LET858	Língua Inglesa: Leitura e Produção de Textos 1	7º	LET846	3	45	15	LET303/427
LET859	Prática Supervisionada de Tradução	7º	LET845 LET849	2	0	60	LET466
LET002	Monografia 1: BTR	7º	LET001	8	120	0	-
LET003	Monografia 2: BTR	8º	LET002	12	180	0	-
ATV321	Outras atividades acadêmico-científico-culturais	3º-8º	-	6	0	210	-

* A carga horária de LET421 corresponde à soma das cargas horárias das atuais LET741 e LET742.

** A carga horária de LET422 corresponde à soma das cargas horárias das atuais LET841 e LET846.

Carga horária total das **obrigatórias**: 1710 T + 330 P = 2040 h/a => **120 créditos** (sem incluir ATV321)

Mais 6 eletivas: 360h/a => **pelo menos 18 créditos**

210 h/a de outras atividades acadêmico-científico-culturais (ATV321) => **7 créditos**

Carga horária total = 2.610 horas (pelo menos 145 créditos)

6.2.2.4 Bacharelado em Estudos Linguísticos – Disciplinas obrigatórias

Código	DISCIPLINA	Período	Pré-requisito	Créditos	CH T/P	Equivalência
LET711	Estudos Linguísticos 1	1º	-	4	60 0	LET301
LET771	Introdução aos Estudos Literários	1º	-	4	60 0	LET306
LET712	Produção de Textos	1º	-	2	0 60	LET302
LET741	Língua Inglesa 1	1º	-	3	45 15	LET421*
LET701	Estudos Clássicos	1º	-	4	60 0	-
LET713	Estudos Linguísticos 2	2º	LET711	4	60 0	LET401
LET772	Literatura Brasileira 1	2º	-	4	60 0	LET305
LET742	Língua Inglesa 2	2º	LET741	3	45 15	LET421*
LET714	Gêneros Discursivos e Textuais	2º	-	4	60 0	-
EDU238	Fundamentos da Educação: História	2º	-	2	30 0	-
EDU303	Metodologia Científica	2º	-	2	30 0	-
LET811	Fonologia	3º	-	3	30 30	LET407
LET955 ou LET957	Língua Estrangeira Moderna (espanhol ou francês) 1	3º	-	3	45 15	LET903/LET309
LET812	Estudos de Leitura	3º	-	3	30 30	-
LET841	Língua Inglesa 3	3º	LET742	3	45 15	LET422**
LET813	Morfologia	4º	-	4	60 0	LET405
LET846	Língua Inglesa 4	4º	LET841	3	45 15	LET422**
LET847	Língua Inglesa: Fonologia 1	4º	LET841	3	45 15	LET314
LET801	Linguística Histórica	4º	-	4	60 0	LET471
LET852	Língua Inglesa 5	5º	LET846	3	45 15	LET544
LET816	Pragmática	5º	LET713	4	60 0	LET522
LET815	Sintaxe 1	5º	LET713	4	60 0	LET404
LET818	Revisão de Textos 1	6º	LET712	3	30 30	LET317
LET855	Língua Inglesa 6	6º	LET852	3	45 15	LET545
LET819	Semântica	6º	LET713	4	60 0	LET408
LET004	Projeto de Monografia: BLG	6º	EDU303 e LET713	4	60 0	-
LET822	Fonética	7º	LET811	3	30 30	-
LET820	Análise do Discurso	7º	LET714	4	60 0	LET409
LET821	Sociolinguística	7º	LET713	3	30 30	LET510
LET005	Monografia 1: BLG	7º	LET004	8	120 0	-
LET825	Revisão de Textos 2	8º	LET818	3	30 30	LET318
LET006	Monografia 2: BLG	8º	LET005	12	180 0	-
ATV321	Outras atividades acadêmico-científico-culturais	3º-8º	-	7	0 210	-

* A carga horária de LET421 corresponde à soma das cargas horárias das atuais LET741 e LET742.

** A carga horária de LET422 corresponde à soma das cargas horárias das atuais LET841 e LET846.

Carga horária total das obrigatórias: 1680 T + 360 P = 2040 h/a => **120 créditos** (sem incluir ATV321)

Mais 6 eletivas: 360 h/a => **pelo menos 18 créditos**

210 h/a de outras atividades acadêmico-científico-culturais (ATV321) => **7 créditos**

Carga horária total = 2.610 horas (pelo menos 145 créditos)

6.2.2.5 Bacharelado em Estudos Literários – Disciplinas obrigatórias

Código	DISCIPLINA	Período	Pré-requisito	Créditos	CH T/P		Equivalência
LET711	Estudos Lingüísticos 1	1º	-	4	60	0	LET301
LET771	Introdução aos Estudos Literários	1º	-	4	60	0	LET306
LET712	Produção de Textos	1º	-	2	0	60	LET302
LET741	Língua Inglesa 1	1º	-	3	45	15	LET421*
LET701	Estudos Clássicos	1º	-	4	60	0	-
LET713	Estudos Lingüísticos 2	2º	LET711	4	60	0	LET401
LET772	Literatura Brasileira 1	2º	-	4	60	0	LET305
LET742	Língua Inglesa 2	2º	LET741	3	45	15	LET421*
LET714	Gêneros Discursivos e Textuais	2º	-	4	60	0	-
EDU238	Fundamentos da Educação: História	2º	-	2	30	0	-
EDU303	Metodologia Científica	2º	-	2	30	0	-
LET811	Fonologia	3º	-	3	30	30	LET407
LET871	Literatura Portuguesa 1	3º	-	4	60	0	LET304
LET955 ou LET957	Língua Estrangeira Moderna (espanhol ou francês) 1	3º	-	3	45	15	LET903/ LET309
LET872	Teoria da Literatura 1	3º	-	4	60	0	LET306
LET813	Morfologia	4º	-	4	60	0	LET405
LET873	Literatura Brasileira 2	4º	LET772	4	60	0	LET445
LET874	Literatura Portuguesa 2	4º	LET871	4	60	0	LET444
LET956 ou LET958	Língua Estrangeira Moderna (espanhol ou francês) 2	4º	LET955 / LET957	3	45	15	LET904/ LET641
LET875	Teoria da Literatura 2	5º	LET872	4	60	0	LET456
LET815	Sintaxe 1	5º	LET713	4	60	0	LET404
LET818	Revisão de Textos 1	6º	LET712	3	30	30	LET317
LET876	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	6º	LET874	4	60	0	LET556
LET819	Semântica	6º	LET713	4	60	0	LET408
LET007	Projeto de Monografia: BLT	6º	EDU303 e LET872	4	60	0	-
LET877	Literatura Comparada	7º	LET875	4	60	0	LET451
LET008	Monografia 1: BLT	7º	LET007	8	120	0	-
LET825	Revisão de Textos 2	8º	LET818	3	30	30	LET318
LET878	Teoria da Literatura 3	8º	LET875	4	60	0	-
LET009	Monografia 2: BLT	8º	LET008	12	180	0	-
ATV321	Outras atividades acadêmico-científico-culturais	3º-8º	-	7	0	210	-

* A carga horária de LET421 corresponde à soma das cargas horárias das atuais LET741 e LET742.

Carga horária total das obrigatórias: 1710 T + 210 P = 1920 h/a => **119 créditos** (sem incluir ATV321)

Mais 8 eletivas: 480 h/a => **pelo menos 24 créditos**

210 h/a de outras atividades acadêmico-científico-culturais (ATV321) => **7 créditos**

Carga horária total = 2.610 horas (pelo menos 150 créditos)

6.2.3. Disciplinas Eletivas e os Critérios para a sua Integralização

As disciplinas eletivas elencadas abaixo, a serem ofertadas pelos Setores Acadêmicos do DELET, conforme a necessidade e a disponibilidade dos docentes, são válidas para todas as cinco habilitações do Curso de Letras. Além destas, conforme proposto acima, as disciplinas obrigatórias de uma habilitação serão válidas como eletivas para as outras habilitações que, obviamente, não as tenham incluídas no seu elenco de obrigatórias.

Eletivas a serem oferecidas pelo Setor de Língua Portuguesa e Estudos Clássicos

CÓDIGO	DISCIPLINA	Período sugerido	Pré-requisito	Créditos	Carga horária T/P		Equivalente no Currículo Antigo
LET905	Língua Latina 1	-	-	3	30	30	LET307
LET906	Língua Latina 2	-	-	3	30	30	LET621
LET907	Tópicos de Lingüística Histórica	-	-	3	30	30	-
LET911	Tradução de LIBRAS	-	-	3	30	30	-
LET912	Tópicos de Fonologia	-	-	3	30	30	-
LET913	Tópicos de Morfologia	-	-	3	30	30	-
LET914	Tópicos de Sintaxe	-	-	3	30	30	LET513
LET915	Tópicos de Semântica	-	-	3	30	30	-
LET916	Tópicos do Discurso	-	-	3	30	30	-
LET917	Tópicos de Sociolingüística	-	-	3	30	30	-
LET918	Tópicos de Psicolingüística	-	-	3	30	30	-
LET919	Tópicos de Estudos Gramaticais	-	-	3	30	30	LET518
LET920	Tópicos de Lingüística Textual	-	-	3	30	30	-
LET921	Tópicos de Português como L2	-	-	3	30	30	-

Eletivas a serem oferecidas pelo Setor de Línguas Estrangeiras Modernas e Tradução

CÓDIGO	DISCIPLINA	Período sugerido	Pré-requisito	Créditos	Carga horária T/P		Equivalente no Currículo Antigo
LET941	Língua Inglesa: Fonologia 2	7º	LET847	3	30	30	LET315
LET942	Língua Inglesa: Estudos Gramaticais 2	7º	LET842	3	30	30	LET534
LET943	Língua Inglesa: Compreensão e Expressão Oral 2	7º	LET856	3	30	30	-
LET944	Língua Inglesa: Leitura e Produção de Textos 2	8º	LET858	3	30	30	LET423 e LET537
LET945	Introdução à Lingüística Aplicada ao Ensino de LE	7º	LET846	3	30	30	-
LET946	Tópicos em Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	7º	LET846	3	30	30	-
LET947	Literaturas de Expressão Inglesa: Séculos XIX e XX	7º	LET853	3	30	30	LET430 ou 432
LET948	Tópicos em Literaturas de Expressão Inglesa	7º	LET853	3	30	30	LET548
LET949	Metodologia da Tradução 2	-	LET845	3	30	30	-
LET950	Gramática Contrastiva	-	LET841	3	30	30	LET265
LET951	Versão	-	LET845	3	30	30	-
LET952	Tópicos em Tradução	-	LET845	3	30	30	-

LET953	Teoria da Tradução 2	-	LET849	4	60	00	LET601
LET954	Tradução de Textos Literários	-	LET845	3	30	30	LET607
LET955	Língua Espanhola 1	3º	-	3	45	15	LET903
LET956	Língua Espanhola 2	4º	LET955	3	45	15	LET904
LET957	Língua Francesa 1	3º	-	3	45	15	LET309
LET958	Língua Francesa 2	4º	LET957	3	45	15	LET641
LET959	Língua Francesa 3	-	LET958	3	45	15	LET648

Eletivas a serem oferecidas pelo Setor de Estudos Literários

CÓDIGO	DISCIPLINA	Período sugerido	Pré-requisito	Créditos	Carga horária T/P		Equivalente no Currículo Antigo
LET971	Tópicos de Crítica e Interpretação Literária	6º	LET 875	3	30	30	-
LET972	Seminário de Poesia	4º ou 5º	LET 872	3	30	30	LET572
LET973	Seminário de Narrativa	4º ou 5º	LET 872	3	30	30	LET573
LET974	Seminário de Dramaturgia	5º ou 6º	LET 872	3	30	30	LET554

O Bacharelado em Estudos Literários, além das possibilidades acima, incluiu ainda algumas disciplinas dos Departamentos de História e Filosofia no seu elenco de eletivas, quais sejam:

Disciplinas de outros Departamentos a serem aproveitadas como eletivas para o Bacharelado em Estudos Literários

CÓDIGO	DISCIPLINA	Créditos	Pré-requisito	Carga horária T/P	
FIL101	Introdução à História da Filosofia	4	-	60	0
FIL113	Teoria do Conhecimento	4	-	60	0
FIL143	Filosofia da Arte	4	-	60	0
FIL130	Estética Geral	4	-	60	0
HIS104	Introdução ao Estudo de História	4	-	60	0
HIS175	Sociologia	4	-	60	0
HIS197	Antropologia Cultural	4	-	60	0
HIS126	História do Brasil I	4	-	60	0
HIS127	História do Brasil II	4	-	60	0
HIS128	História do Brasil III	4	-	60	0
HIS132	História do Brasil IV	4	-	60	0

6.3 Ementário, Programas das Disciplinas e Bibliografias

Ver Ementas, Programas e Bibliografias em Anexo.

7 Formas de Avaliação

Cada professor atua no processo avaliativo dos cursos que estiverem sob sua responsabilidade. As formas de avaliação usadas para cada disciplina devem ser apresentadas no Plano/Cronograma de Curso de cada docente e entregues aos discentes e ao DELET na primeira semana do oferecimento de cada curso. Os critérios para aferição de conteúdos são definidos pelo docente regente de cada disciplina e podem se distribuir entre avaliações diagnósticas escritas e/ou orais, resenhas críticas, simulados de aulas, seminários, planos de aulas e redação de projetos, entre outros. As avaliações deverão ocorrer de forma contínua e como parte integrante de todo o processo de ensino/aprendizagem, de modo a qualifica-lo.

No caso específico dos cursos de Bacharelado, para “refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo autônomo e permanente”, como orientado pelas Diretrizes Curriculares, no Parecer CNE/CES 492/2001 (p. 30), é necessário dar ao graduando condições para que esta reflexão se faça com propriedade no nível de graduação e como possibilidade de continuidade em pesquisas de pós-graduação. Para isto, a proposta de um semestre para a preparação do projeto de monografia e mais dois semestres para a elaboração da monografia torna-se essencial. O aluno disporá de orientação presencial e contínua de um professor, tanto na fase de elaboração do projeto quanto no desenvolvimento da pesquisa e da monografia. Os projetos e monografias de Bacharelado serão submetidos a bancas examinadoras compostas de dois membros, excluindo-se o professor-orientador, que emitirão pareceres avaliativos sobre os trabalhos, indicando sua aprovação ou reprovação. Os critérios e parâmetros de orientação e avaliação dos projetos e monografias dos Bacharelados do Curso de Letras serão detalhados posteriormente através de regulamentação do Colegiado de Letras, observando-se as diretrizes da PROGRAD.

8 Demandas para a Implantação do Novo Projeto Pedagógico

8.1 Em relação ao quadro docente

Abaixo, é apresentado um levantamento preliminar sobre a distribuição de encargos didáticos e a necessidade de contratação de docentes com a implantação da nova Matriz Curricular de Letras em 2008/2. Para que este levantamento funcione, levou-se em conta que cada professor substituto ofereça 3 disciplinas por semestre e cada efetivo ofereça 2,66, ou 8 disciplinas a cada 3 semestres.

SETOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E ESTUDOS CLÁSSICOS

OFERTA DE DISCIPLINAS*	Observações	
Total de obrigatórias oferecidas pelo Setor quando a matriz proposta estiver em pleno funcionamento	Excluindo-se as 4 disciplinas de Estágio**	22
Disciplinas oferecidas para outros Departamentos da UFOP	(com base na oferta de 2007/2)	03
Divisão de turmas para realização de atividades práticas	LET712 e LET818	02
		Total
		27

*Disciplinas de 60 h/a

DOCENTES		Potencial de oferta correspondente
Total de docentes efetivos em 2008/1	06,0	16,00
Total de docentes substitutos em 2008/1, excluindo-se a de Prática de Ensino/Estágio**	04,0	12,00
Média de docentes afastados para capacitação ou pós-doutorado no Setor	-1,0	-2,66
Encargos administrativos (Chefia de Depto.)	-1 X 0,66	-0,66
		Total
		24,66

** Na nova proposta para o Estágio Supervisionado, será necessário um professor exclusivamente para ministrar/coordenar estas atividades (400 horas).

POTENCIAL DE OFERTA DE ELETIVAS PELO SETOR = -2,33 POR SEMESTRE

⇒ NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DE 01 DOCENTE PARA CUMPRIMENTO DAS OBRIGATÓRIAS

SETOR DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS E TRADUÇÃO

OFERTA DE DISCIPLINAS*	Observações	
Total de obrigatórias oferecidas pelo Setor quando a matriz proposta estiver em pleno funcionamento	Excluindo-se as 4 disciplinas de Estágio**	22
Disciplinas oferecidas para outros Departamentos da UFOP	Com base na oferta de 2007/2	03
Divisão de turmas para realização de atividades práticas	LET741 e LET742	02
*Disciplinas de 60 h/a		Total
		27

DOCENTES		Potencial de oferta correspondente
Total de docentes efetivos em 2008/1	07,0	18,66
Total de docentes substitutos; excluindo-se a de Prática de Ensino/Estágio**	05,0	15,00
Média de docentes afastados para capacitação ou pós-doutorado no Setor	-1,0	-2,66
Encargos administrativos (Presidência de Colegiado, Coordenação do CEICHS)	-2 X 0,66	-1,33
** Na nova proposta para o Estágio Supervisionado, será necessário um professor exclusivamente para ministrar/coordenar estas atividades (400 horas).		Total
		29,66

POTENCIAL DE OFERTA DE ELETIVAS PELO SETOR = 2,66 POR SEMESTRE

SETOR DE ESTUDOS LITERÁRIOS

OFERTA DE DISCIPLINAS*	Observações	
Total de obrigatórias oferecidas pelo Setor quando a matriz proposta estiver em pleno funcionamento		10
Disciplinas oferecidas para outros Departamentos da UFOP	Com base na oferta de 2007/2	00
Divisão de turmas para realização de atividades práticas		00
*Disciplinas de 60 h/a		Total
		10

DOCENTES		Potencial de oferta correspondente*
Total de docentes efetivos em 2008/1	04,0	10,66
Total de docentes substitutos, não incluindo a Profa. Vânia, substituta do Prof. Foureaux, que está afastado	01,0	3,00
Média de docentes afastados para capacitação ou pós-doutorado no Setor	-1,0	-2,66
Encargos administrativos (Coordenação de Assuntos Internacionais)	-1 X 0,66	-0,66
Total		10,33

POTENCIAL DE OFERTA DE ELETIVAS PELO SETOR = 0,33 POR SEMESTRE

8.1.1 Diagnóstico:

Levando-se em conta os quadros apresentados acima, com a manutenção do número atual de professores efetivos e substitutos, além de se contratar 1 (um) professor para LET817 (Português como Segunda Língua) e disciplinas correlatas, **em cumprimento à exigência legal determinada para cursos Letras que tenham licenciatura de língua portuguesa**, o Departamento de Letras terá condições de atender à matriz proposta acima no que tange às disciplinas obrigatórias, além de oferecer um mínimo de 03 (três) disciplinas eletivas por semestre. Tal número pode ser considerado reduzido, mas necessariamente aumentará toda vez que houver redução da quantidade de professores afastados para capacitação ou do número de disciplinas oferecidas para outros Departamentos. O potencial de oferta de eletivas deverá ser ampliado ainda em decorrência da contratação de professores para o DELET visando ao atendimento das demandas dos Cursos criados ou ampliados na UFOP pela adesão ao REUNI.

Com relação a esta limitação, é importante enfatizar também que o presente Projeto Pedagógico flexibiliza a exigência em relação à integralização da carga horária de disciplinas eletivas, uma vez que permite incorporar obrigatórias de uma habilitação como eletivas de outra, conforme explicitado acima. Tal flexibilização permite, em certa medida, compensar o reduzido potencial de oferta de eletivas, decorrente da limitação numérica do corpo docente do Departamento.

No período de transição entre as Matrizes, eventualmente, será necessária a contratação de professores substitutos para suprir demandas localizadas nos Setores Acadêmicos do DELET, até que a presente proposta se implemente integralmente. No entanto, tal necessidade será minimizada em virtude da grande equivalência entre as disciplinas das diferentes Matrizes.

Além da contratação demandada acima, para a efetiva consolidação e ampliação dos projetos de ensino, das linhas de pesquisa e dos projetos e programas de extensão desenvolvidos hoje no Departamento, e também para a implementação de projetos de pós-graduação (especialização e mestrado), é essencial que haja uma progressiva troca de professores substitutos por efetivos. Somente com um quadro de docentes majoritariamente estável será possível implementar tais projetos de médio e longo prazos.

8.2. Em Relação ao Espaço Físico, Recursos Materiais e Biblioteca

8.2.1 Espaço Físico

Tendo em vista que a nova proposta curricular para o Curso de Letras procura otimizar a oferta das disciplinas existentes, tornando muitas delas obrigatórias e propondo um maior número de disciplinas comuns para as cinco habilitações, além de permitir que disciplinas obrigatórias para algumas habilitações também sirvam como eletivas para outras, podemos antever um significativo aumento do número de alunos matriculados por turma.

Assim, no que tange ao espaço físico, será necessário o aumento do número de salas com capacidade para mais alunos (algumas delas chegando até a 60 alunos), o que já vem sendo discutido no âmbito do REUNI, que deverá ser implantado a partir de 2008/2 na UFOP. Neste contexto, como o Curso de Letras se dispôs a aumentar em 25% o número de vagas para seus ingressantes no Vestibular (de 40 para 50 vagas semestrais), a demanda por salas maiores e em maior número, para atender também à implantação do Curso de Pedagogia e à expansão vertical dos Cursos já existentes, vem ao encontro da proposta de expansão do Instituto como um todo e reforça as propostas apresentadas para o REUNI. Nesse mesmo bojo, será necessária a disponibilização de gabinetes para professores, tendo em vista que a atual sala de permanência dos professores do DELET é inadequada para o atendimento a alunos e para o desenvolvimento de atividades didáticas (preparação de aulas e correção de trabalhos) devido à grande circulação de pessoas e à falta de privacidade e isolamento acústico.

8.2.2 Recursos Materiais

Será necessária também a modernização e ampliação dos recursos materiais e laboratórios que atendem ao nosso Curso. Nesse sentido, o presente projeto propõe como metas para a plena implantação deste Projeto Pedagógico do Curso de Letras os seguintes itens:

- ampliação do número de computadores e de obras de referência (dicionários, glossários, manuais técnicos, enciclopédias – impressos e eletrônicos) para o funcionamento do Laboratório de Tradução e Revisão de Textos;
- implantação de um laboratório de computação para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras modernas, com a instalação de micro-computadores conectados em rede e a

aquisição de obras de referência diversas (dicionários, glossários, enciclopédias, etc. – impressos e eletrônicos), levando-se em conta a importância dos recursos da internet e de multimídia para a melhoria das condições de aprendizagem daquelas línguas estrangeiras. Aqui é importante chamar a atenção para a especificidade deste novo laboratório, que atenderia demandas distintas daquelas atendidas pelo atual Laboratório de Línguas, situado no Prédio Novo. Neste último, os equipamentos disponíveis são adequados para o desenvolvimento de habilidades orais no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e a sua utilização é dependente de um responsável para a execução das atividades, restringindo a execução de tarefas autônomas. No novo laboratório, com a disponibilidade de computadores ligados em rede e de recursos multimídia neles instalados, os alunos teriam a possibilidade de desenvolver pesquisas e realizar tarefas de auto-estudo.

- ampliação do número de computadores do Centro de Estudos Lingüísticos e Literários e também do seu acervo bibliográfico para pesquisa, tendo em vista o significativo aumento do número de alunos envolvidos em projetos de pesquisa que decorrerá da exigência do cumprimento de 200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais da atual legislação para os cursos de licenciatura plena;

- aquisição de materiais como projetores de multimídia (data-shows), aparelhos de TV, reprodutores de DVD e de CD para a melhoria das atividades didáticas das diversas disciplinas.

8.2.3 Biblioteca

Será necessário ampliar o ritmo de aquisição de itens bibliográficos além do número de obras de referência, tendo em vista o aumento do número de ingressantes a partir de 2008/2.

9 Inserção do Projeto Pedagógico no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOP

Levando-se em conta que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOP ainda não foi concluído, cabe ressaltar que os princípios que orientaram a construção deste Projeto Pedagógico convergem para algumas das propostas de desenvolvimento dos Cursos de Graduação apresentadas recentemente na Universidade, quais sejam: a flexibilização e ampliação dos métodos de ensino-aprendizagem; a diversificação de atividades e das formas de avaliação; a maior articulação entre teoria e prática no desenvolvimento dos conteúdos curriculares; a maior integração entre as áreas e subáreas de ensino, pesquisa e extensão; a busca de otimização dos recursos materiais e humanos disponíveis na Instituição; a inclusão da orientação (supervisão) acadêmica individualizada, com vistas a evitar a dispersão do aluno ao longo do Curso; e a maior articulação entre os diferentes Setores do Departamento, com vistas à consolidação de um Projeto Pedagógico que resulte na progressiva melhoria das condições de ensino-aprendizagem na Graduação e fomentem a implementação de um programa de Pós-Graduação.

10 Considerações Finais

O Colegiado do Curso de Letras, através da Comissão de Reformulação Curricular, elaborou o presente Projeto Pedagógico para o Curso de Letras do ICBS-UFOP, com vistas a adequá-lo às diversas exigências da legislação vigente e, principalmente, para aperfeiçoar os seus métodos didático-pedagógicos na formação dos seus graduandos, além de vislumbrar sua articulação com projetos e programas institucionais mais abrangentes.

Assim, diante da presente proposta de reformulação curricular, acreditamos estar dando um passo importante para o desenvolvimento do Departamento de Letras, consolidando o seu projeto de Graduação, articulando de forma mais consistente as diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão em andamento atualmente, de modo a garantir uma formação sólida e de qualidade para os nossos alunos, além de, no médio e longo prazos, consolidar um programa de Pós-Graduação no DELET, o que conseqüentemente contribuirá para o fortalecimento da UFOP como Instituição de excelência no contexto acadêmico.

ANEXO

EMENTAS, PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS